

DIÁRIO de NATAL

DOMINGO Natal, 3 de janeiro de 2010

www.diariodenatal.com.br

R\$ 1,00

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

um potiguar NA ELITE



Eduardo Maia/DN/D.A Press

CONHEÇA A HISTÓRIA DE JADSON ANDRÉ, QUE CONQUISTOU UMA VAGA NO WCT, CIRCUITO QUE REÚNE OS 44 MELHORES SURFISTAS DO MUNDO, TORNANDO-SE O MAIS JOVEM ATLETA NA ELITE MUNDIAL DO ESPORTE. PÁGINA 24

estreia



Fábio Cortez/DN/D.A Press

NA CLUBE

Salatiel Souza estreia, amanhã, na Rádio Clube AM, com o programa Super Show da Clube, que irá ao ar de 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h. PÁGINA 7

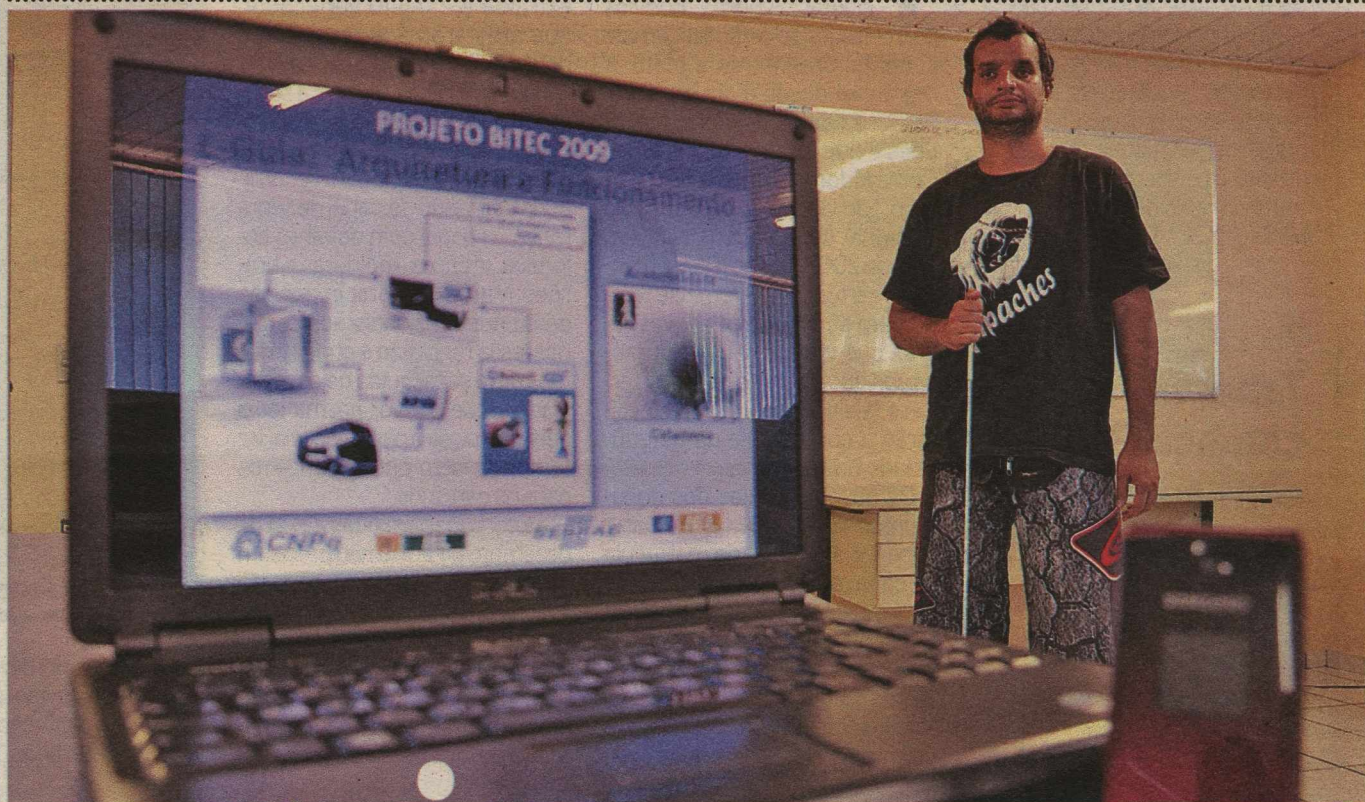
moda

Verão é época de curtir a praia e pegar um bom bronzeado. Mas é preciso ter cautela. Cabelos, pele e olhos merecem cuidados especiais. PÁGINA 20



ECONOMIA // Ano novo, vida nova. Mas e as dívidas? Especialistas dão dicas para você organizar melhor as finanças e passar um ano sem precisar se preocupar tanto com dinheiro. PÁGINA 6

PASSE 2010 SEM APERTAR O CINTO



Fábio Cortez/DN/D.A Press

e-guia

O estudante da IFRN e deficiente visual Sidney Soares Trindade, 33 anos, desenvolveu um sistema de comunicação inédito que alerta cegos, através do celular, a proximidade do ônibus aguardado. PÁGINA 13

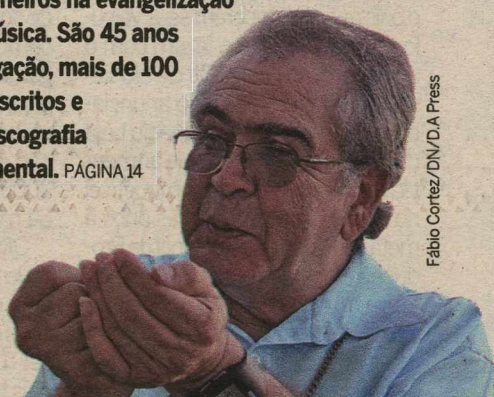
PAIXÃO POR NATAL

QUEM VEM QUER FICAR. QUEM VAI EMBORA NÃO AGUENTA E ACABA VOLTANDO. É DIFÍCIL NÃO SE APAIXONAR PELA CIDADE DO SOL

PÁGINA 9

“Religião rima com opção”

Confira uma entrevista com Padre Zezinho, um dos pioneiros na evangelização pela música. São 45 anos de pregação, mais de 100 livros escritos e uma discografia monumental. PÁGINA 14



Fábio Cortez/DN/D.A Press

EM AUDIÊNCIA
 FONTE: IBOPE EASYMÉDIA3, NATAL, MÉDIA DO ÍNDICE DE AUDIÊNCIA EM NÚMEROS ABSOLUTOS (1A#), AMBOS OS SEXOS, TODOS OS DIAS, TODOS OS LOCAIS, DAS 05 ÀS 00h, 09 DE NOVEMBRO A 16 DE NOVEMBRO/09).

PESQUISA

Lula é a pessoa mais confiável

Um levantamento feito pela Datafolha apontou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva como a pessoa mais confiável para os brasileiros. O ranking apresenta 27 personalidades de diversas áreas de atuação do Brasil. De acordo com a pesquisa, o presidente está à frente de apresentadores de TV como William Bonner e Silvio Santos, do padre Marcelo Rossi e de cantores como Roberto Carlos e Chico Buarque. Os 11.258 entrevistados, de 14 a 18 de dezembro, deram nota de 0 (menos confiável) a 10 (mais confiável) às personalidades apresentadas. Lula lidera a lista, com nota média 7,9. Além disso, 39% dos brasileiros deram nota 10 ao presidente, contra 4% que lhe deram 0. O presidente Lula é mais admirado no Nordeste, com nota média de 8,74.

IR

Tabela começa 2010 com correção

Brasília - Está em vigor a nova tabela de cálculos do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), corrigida em 4,5%. Com isso, o limite de isenção para efeito de desconto na fonte passou de R\$ 1.434,59 para R\$ 1.499,15 de ganho mensal. Este é o quarto ano seguido com correção de 4,5%, sempre no primeiro dia do ano, resultado de acordo firmado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva com as centrais sindicais, em 2006, com vigência de quatro anos, a partir de 1º de janeiro de 2007.

Índice

economia	06
idades	09
muito	14
social	16
televisão	17
brasil/mundo	21
opinião	22
esportes	24

o tempo hoje

NATAL // Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuvas em áreas isoladas

RIO GRANDE DO NORTE // Nublado a parcialmente nublado com chuvas isoladas no litoral e agreste, possibilidade nas demais áreas.

tábua de marés 06:24 2,4
18:41 2,5
LUA cheia 12:06 0,2

Novas certidões em vigor

Documentos de nascimento, casamento e óbito devem estar disponíveis nos cartórios de todo o país

Todos os cartórios de registro civil do país terão que adotar os novos modelos padronizados de certidões de nascimento, casamento e óbito. A regra vale desde o dia primeiro. Serão modelos únicos de certidões e que foram lançados pela Corregedoria Nacional de Justiça, órgão vinculado ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em abril de 2009. Desde o lançamento, os cartórios tiveram esse tempo para se adaptar às novas regras que darão maior segurança aos documentos, evitando erros e falsificações, e ainda facilitarão a conferência da autenticidade dos registros.

Os novos modelos dos documentos deverão incluir na parte superior o número da matrícula de cada registrador adquirida na implantação do Cadastro de Cartórios Civis no país em agosto de 2009. Os seis primeiros números da matrícula correspondem ao Código Nacional da Serventia, e permitirão a identificação imediata

do cartório onde o documento foi emitido.

Os códigos das serventias podem ser acessados no site www.cnj.jus.br/corregedoria/justica_aberta/ (corregedoria/justica_aberta). Os demais números trarão informações sobre o acervo, o tipo do livro de registro, o ano em que a certidão foi extraída e o dígito verificador, que atestarão a autenticidade do documento.

Para ampliar ainda mais a segurança dos documentos, a Corregedoria Nacional de Justiça estabeleceu que eles podem ser emitidos utilizando-se papel de segurança ou papel com detalhes coloridos, gráficos, molduras e brasões. Mas, para evitar imposição de custos adicionais aos cartórios, essa regra não é obrigatória, mas deve ser seguida pelos registradores se houver norma local para isso ou se o papel especial for fornecido sem ônus financeiros para os cartórios.

As certidões emitidas até 31 de dezembro de 2009 não precisam ser substituídas e permanecerão válidas por prazo indeterminado. A adaptação às novas regras não vai acarretar nenhum gasto adicional para os cartórios. Basta ter um computador para gerar a matrícula do registro. O Portal do CNJ



Modelos com numeração única facilitarão conferência da autenticidade dos registros

(www.cnj.jus.br) deverá dispor de um sistema on-line que permitirá, a partir da digitação da matrícula da nova certidão, a verificação da autenticidade dos documentos. O sistema poderá ser acessado por qualquer órgão público ou cidadão gratuitamente.

COMBUSTÍVEIS

Diesel com 5% de biodiesel já nas bombas

Brasília - Os motoristas de todo o país que abastecerem seus veículos com o diesel já o fazem com o novo percentual de 5% de biodiesel. Conforme havia sido anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a mistura B5, que aumenta a proporção do biocombustível no diesel, antecipa em três anos a meta do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel. A expectativa do Ministério da Agricultura é de que, com o aumento no percentual de mistura, o consumo de biodiesel chegue a 2,4 bilhões de litros em 2010.

Com a mistura B5, também de-

verá aumentar o consumo de óleo de soja, principal matéria prima do combustível. Contudo, o ministério garante que o país está preparado para fornecer soja suficiente para atender à demanda de alimentação e de biocombustível. A safra 2009/2010 deverá ser recorde, com 64 milhões de toneladas do grão.

Oito novas usinas de biodiesel devem entrar em funcionamento no país este ano, segundo informações da União Brasileira do Biodiesel (Ubrabio). Para a entidade, o país tem capacidade de aumentar em 1% ao ano a participação do biocombustível no diesel. Os pro-



Postos de combustível começam a vender o combustível modificado

dutores querem aumentar, até 2015, a adição do produto ao diesel vendido no interior do país para 10%. Nas regiões metropolitanas, o objetivo é ampliar para 20% o biodiesel usado na composição do combustível.

Mas, para que isso aconteça, será preciso modificar a lei para que

a nova composição seja obrigatória. Atualmente, 65 usinas de biodiesel estão em funcionamento no país. Além da soja, também existe tecnologia para produzir o biodiesel a partir da mamona, do girassol, da canola, da palma, do pinhão manso e de um tipo de gramínea chamada crambe.



FLÁVIA URBANO

flaviaurbano.rn@dabr.com.br

EDITORA >>> Flávia Urbano (flaviaurbano.rn@dabr.com.br) politica.rn@dabr.com.br

Observatório DN

Discutindo a relação

O ano começa com o relacionamento tensionado entre o governo do estado e a Assembleia Legislativa. Depois dos episódios envolvendo o Orçamento Geral do Estado (OGE) de 2010 e a não inclusão do projeto do empréstimo da Adutora Mossoró na pauta da autoconvocação, interlocutores dispostos a refazer a relação entre os dois poderes terão trabalho extra. Porque o ano eleitoral exerce forte influência. O esforço tem que ser dobrado para que os interesses políticos não terminem por contaminar totalmente as relações e produzir novas quedas de braço. Mas não

será fácil por problemas existentes dos dois lados.

Caso não haja avanços nos primeiros meses desse ano, as tensões só tendem a piorar a partir de abril. Porque, nos bastidores, tanto o presidente da Assembleia, deputado Robinson Faria (PMN), como o vice-governador Iberê Ferreira de Souza (PSB) relatam dificuldades de convivência um com o outro e se colocam como vítimas da história. O governo ainda acredita que Robinson pode permanecer na base. Ele, por sua vez, há muito já não conta com a possibilidade de se viabilizar candidato a governador do sistema.

● Muito embora exista uma relação próxima entre os senadores do DEM - José Agripino Maia e Rosalba Ciarlini - e o deputado estadual Robinson Faria (PMN), o presidente da Assembleia ainda não fechou questão em torno da sua candidatura a vice-governador. Historicamente, as decisões dele nunca são tomadas com antecipação.

● Nos últimos dias, mereceu destaque em parte do noticiário político do RN uma suposta quebra de compromisso entre o PT - na figura da deputada federal Fátima Bezerra - e o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) por causa da atuação dele, nas eleições 2008, em favor de um projeto petista. Falou-se em compromisso em relação ao projeto de governo dele. Não há que se falar em deslealdade. Na verdade, Carlos defendia a

candidatura da ex-secretária Virgínia Ferreira (PT).

● Marília Dias (PMDN), prefeita de Macaíba, sancionou lei complementar que cria o Plano de Cargos e Salários da Educação. Com isso, desde o dia primeiro, o salário base inicial do magistério passou para R\$ 1 mil. Desse modo, o município cumpre o piso nacional dos professores.

● Contrato assinado entre a Caixa Econômica Federal e quatro construtoras, em parceria com a prefeitura local, vai garantir a construção de quase 800 casas em Extremoz, dentro do projeto "Minha Casa, Minha Vida". As unidades habitacionais subsidiadas pelo governo federal terão prestação máxima de R\$ 139,50 para quem ganha até três salários mínimos.

Sucessão

Geraldo Pinto (foto) cumpre seus últimos dias à frente da presidência estadual do PT. No dia 9, o diretório estadual do partido promove a sua primeira reunião. Na pauta, está a discussão em torno do aniversário de 30 anos do partido - que serão completados em fevereiro - e a posse do presidente eleito da legenda, vereador em São Gonçalo do Amarante Erinaldo Piva, que deve ocorrer até o dia 20.

Fábio Cortez/DN/D.A Press



Jogo

Com a convocação extraordinária da Assembleia, o deputado Robinson Faria sinalizou que o PMN não fará objeções à dispensa dos trâmites do projeto que inclui no empréstimo de R\$ 118 milhões junto à Caixa - inicialmente previsto para a constru-

ção da Adutora Mossoró - obras do sistema de distribuição de água e estações de tratamento. O calo no sapato do governo pode ser o deputado José Dias, líder do PMDB. Ele acusa o executivo de estar "jogando" com o legislativo ao destacar a urgência para votação de matéria.

Começo

Nesta segunda-feira, o ex-vereador e radialista Salatiel de Souza (DEM) estreia o Super Show da Clube, programa diário na rádio Clube AM, frequência 1.270. Ao ar sempre das 8h ao meio dia, o programa terá como carro chefe o noticiário.

Todos os dias serão realizadas duas entrevistas, uma política e outra administrativa. Na primeira edição, os entrevistados serão o vice-governador Iberê Ferreira de Souza (PSB) - das 8h30 às 9h - e o titular da Semob, Kelps Lima, a partir das 10h.

Agora, o negócio é definir o vice

Definidos os cabeças de chapa, as articulações são no sentido de escolher um nome que agregue votos

Flávia Urbano
flaviaurbano.rn@dabr.com.br

O ano de 2010 começa com as articulações avançadas no que diz respeito à composição das chapas que concorrerão ao governo do estado. É certo que o vice-governador Iberê Ferreira de Souza (PSB) e a senadora Rosalba Ciarlini (DEM) se enfiarão nas urnas, dentro de nove meses. Ambos e seus

respectivos partidos têm intensificado as conversas no sentido de buscar o melhor nome que possa agregar como vice tanto do ponto de vista eleitoral como político. A julgar pelo modo como o pleito desse ano foi tão antecipado, é provável que os candidatos a vice-governador sejam anunciados bem antes da convenções, previstas para ocorrer até 30 de junho.

Iberê foi confirmado como candidato do sistema liderado pela governadora Wilmá de Faria (PSB) e conta com o respaldo da maioria dos partidos que integram esse bloco. Embora apareça em desvantagem nas pesquisas de intenção de votos feitas até o momento, a expectativa de seus aliados



Iberê Ferreira, do PSB, disputa a reeleição contra a senadora Rosalba Ciarlini, do Democratas



Fotos: Fábio Cortez/DN/D.A Press

é que sua candidatura se consolida a partir de abril, quando assumir o governo. Além disso, espera-se que Iberê possa agregar os votos de pré-candidatos como o deputado federal João Maia (PR) e o ex-prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves (PDT).

João e Carlos são apontados como alternativas para a vice, embora as informações dêem conta de que o primeiro disputará a reeleição e o segundo - ao menos publicamente - se recusa a falar em outro projeto que não seja o governo do estado. Porém, no que diz respeito a Carlos Eduardo, aliados do vice-governador afirmam que

a pré-candidatura dele não se viabiliza. O principal argumento é de que, apesar de ter feito uma administração de sete anos em Natal, o ex-prefeito está atrás nas pesquisas de uma política que nunca atuou diretamente na cidade, a senadora Rosalba.

Do lado do DEM, está definida a aliança com o PV e o apoio da ala do PMDB ligada ao senador Garibaldi Alves Filho. Face ao descontentamento do deputado Robinson Faria (PMN) em relação ao governo, o trabalho de convencimento tem sido pesado para que ele rompa e concorde em ser o vice de Rosalba. Pesam a favor

dessa decisão o sentimento da maioria dos deputados que integram seu grupo, a presença do PP na prefeitura de Natal por meio do vice Paulinho Freire e a difícil relação com Iberê Ferreira. Robinson ainda não se pronunciou sobre o assunto e deverá esperar um pouco mais. Enquanto isso, interlocutores da governadora vão atuar para demovê-lo da ideia. Nesse caso, a única alternativa seria também a vice porque Robinson não pretende disputar a reeleição, seu filho, Fábio Faria (PMN), é novamente candidato a federal e não tem interesse de ser candidato a senador.

Oito cadeiras cobiçadas

Todos os representantes potiguares na Câmara dos Deputados disputam a reeleição

Jussara Correia

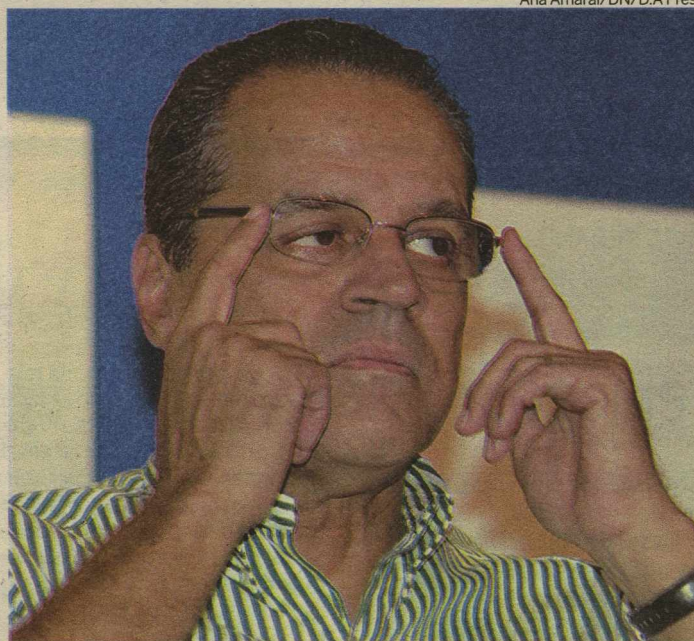
jussaracorreia.rm@dabr.com.br

Quando o assunto são as eleições de 2010, muito se fala sobre a disputa para o governo do estado e para o Senado Federal. No entanto, uma briga que promete ser bastante acirrada é entre os integrantes da bancada potiguar na Câmara dos Deputados. Até onde se sabe, os oito parlamentares federais do Rio Grande do Norte devem ser candidatos à reeleição. A única cadeira que corre o risco de ser deixada de lado é a do deputado João Maia (PR), que, especulase, pode ser candidato a vice de Iberê Ferreira de Souza (PSB),

nas eleições governamentais.

Líder do PMDB na Câmara, o deputado Henrique Eduardo Alves, parlamentar com o maior número de mandatos, irá pleitear o cargo pela 11ª vez. Um dos seus trunfos para a reeleição é o prestígio que tem junto ao governo federal. Além disso, o deputado foi relator de matérias importantes como a do Pré-sal. Outro que também relatou um dos projetos do Pré-sal foi João Maia. O deputado também conseguiu recursos para serem aplicados na restauração de estradas federais no estado.

Já o deputado Rogério Marinho (PSDB) concentrou o seu primeiro mandato na Educação e deve usar essa arma na disputa pela reeleição. Além disso, criou o RN 45, seminários realizados pelo partido tucano que percorre o estado promovendo filiações e o debate sobre as propostas do PSDB para governar o



Henrique busca o 11º mandato consecutivo e a presidência da Casa

país. A Educação também foi a bandeira erguida pela deputada federal Fátima Bezerra (PT), que caminha para o seu terceiro mandato federal. O Piso Salarial Nacional de R\$ 950 para os professores da rede pública foi uma das principais lutas da deputada na Câmara dos Deputados.

A deputada Sandra Rosado (PSB) teve um grande destaque na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga casos de desaparecimento de crianças

e adolescentes. O deputado Betinho Rosado (DEM) está em seu terceiro mandato e teve dois destaques da sua atuação: foi a solicitação da auditoria do TCU na Cosern. Os deputados Fábio Faria (PMN) e Felipe Maia (DEM), novatos na atuação parlamentar, ganham destaque, respectivamente, por ter trabalhado para trazer a Copa de 2014 para Natal e com a PEC que estabelece a jornada integral para o estudantes do ensino fundamental.

O RETORNO À VIDA PÚBLICA

Além dos oito deputados que pretendem a reeleição, algumas personalidades da política potiguar que estão sem mandato também devem pleitear uma vaga em Brasília. O ex-senador Geraldo Melo (PPS), que está sem cargo eletivo há cerca de 12 anos, é um dos nomes para a bancada potiguar na Câmara. Outro que pretende dar continuidade à carreira política é o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT), que está na lista pré-candidatos ao governo do estado, mas é cotado para disputar o cargo de deputado federal, caso o seu projeto não tenha êxito.

O ex-secretário de Esportes do município e marido da prefeita Mícarla de Sousa (PV), Miguel Weber (PV) também se apresenta como possibilidade para ocupar a vaga na Câmara dos Deputados. Outra figura política que está afastada de mandato eletivo desde 2007, é o ex-deputado Ney Lopes (DEM), que ao invés de tentar reeleição, saiu como candidato a vice de Garibaldi Alves Filho (PMDB) nas eleições de 2006.

DIÁRIO de NATAL (R\$ 1,00)
www.diariodenatal.com.br

DOMINGO 3 de Janeiro de 2010

OPORTUNIDADE // A seleção para 750 vagas na Polícia Rodoviária Federal foi aprovada e o edital deverá sair em quatro meses. Os candidatos deverão ter o curso superior. Já as inscrições para o concurso de...

CONCURSO ABRE 1.150 VAGAS NO RN

ESPORTES

"O CARA"

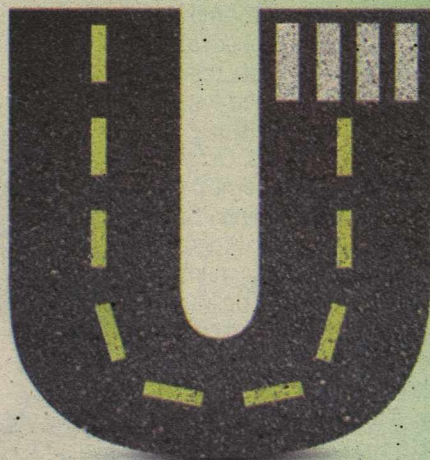
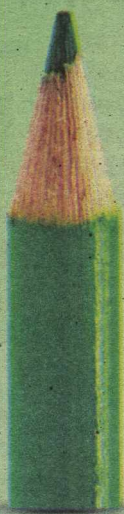
Assinatura do
Diário de Natal.
Um negócio de
primeiro mundo.

Ligue já e garanta a sua. (84) 4009.0220

DIÁRIO de NATAL
Novo formato | Novo visual | Novo conteúdo

Seu IPTU em dia. A cidade ganha, ganha você também.

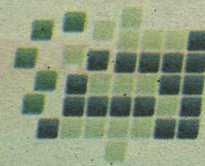
Com o seu IPTU em dia, mais investimentos são feitos na Saúde, na Educação, na Infraestrutura da Cidade da Gente. Aproveite os descontos nas datas de vencimento e concorra a prêmios. Garanta a legalidade do seu patrimônio. A cidade ganha, ganha você também.



**Vencimento em 11/01/2010.
Parcela única com descontos de até 20%.
Ou em até 8x, sem juros.**

- * 40 mil reais em prêmios todo mês.
- * 10 sorteios mensais, um a cada mês, pela Loteria Federal.
- * Válido para pagamento em dia da parcela única com desconto ou em até 8 vezes, sem juros.

**Pague em dia e concorra
a prêmios de até
R\$ 10.000,00.**



**Secretaria Municipal
de Tributação**

DÓLAR	EURO	BOLSAS	ações	POUPANÇA	CDB	OURO	INFLAÇÃO
1,7410 (estável)	Turismo, venda (em R\$) 2,4960 (▼0,16%)	Bovespa +0,43 ontem (em %)	Dow Jones +0,03	Taxa (%) 0,5000	Prefeção, 30 dias (em % ao ano) 8,65	Na BM&F, o grama (em R\$) 62,000 (▼1,64%)	IPCA do IBGE (em %) 2009 +0,15 setembro / 2009 +0,24 outubro / 2009 +0,28 novembro / 2009 +0,41
últimas cotações (em R\$) 29 / dezembro 1,7410 28 / dezembro 1,7390 23 / dezembro 1,7570		que mais subiu	JBS-Friboi -1,48 que mais caiu				

Por um 2010 sem aperto

PedroM/DP

Aproveite as promessas de ano novo para incluir "seguir os conselhos de economistas" e aumentar sua qualidade de vida

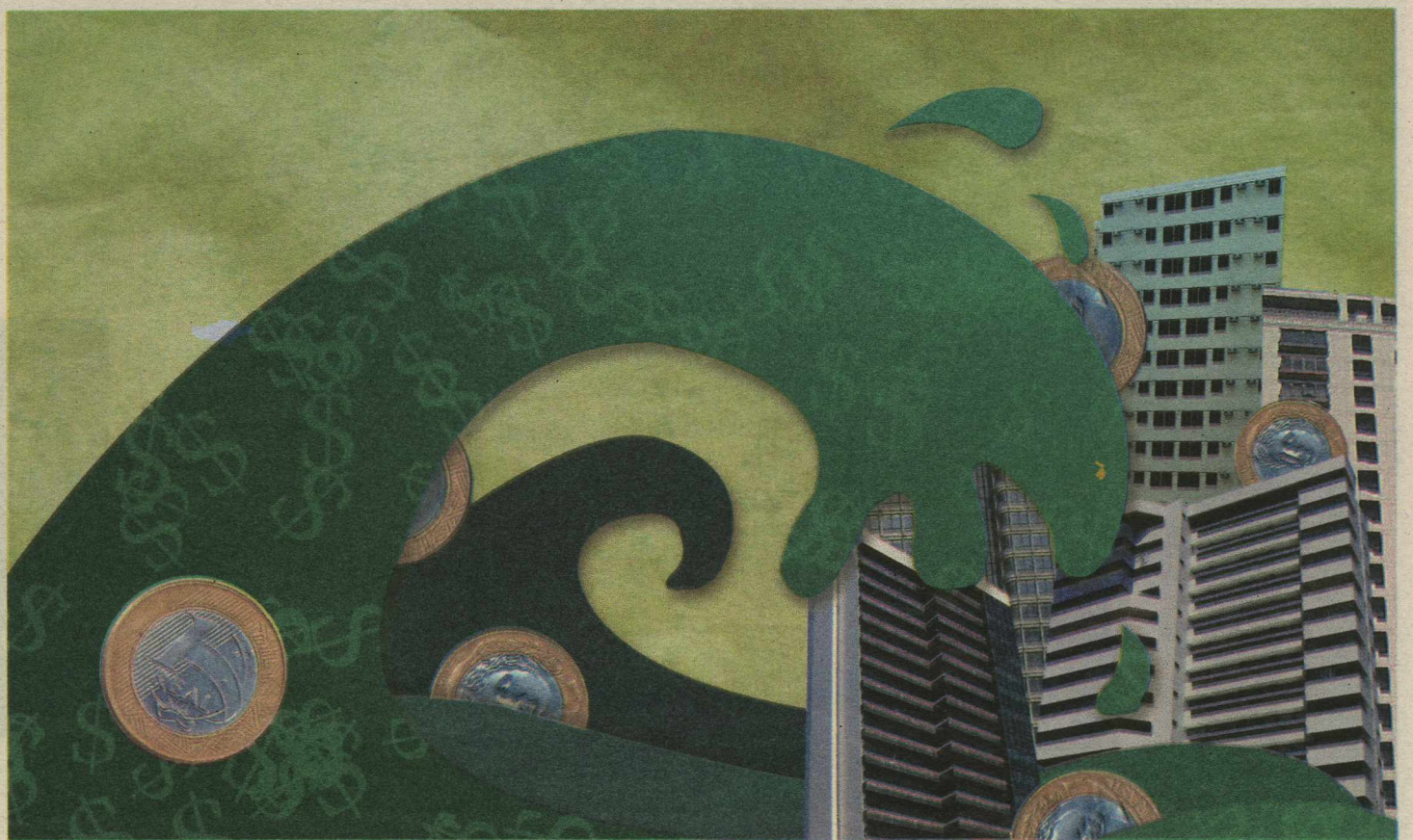
Renato Lisboa

renatolisboa.rm@dabr.com.br

Um mar de investimentos irá invadir a economia brasileira em 2010, conforme expectativas amplamente divulgadas por economistas e instituições empresariais. Os grandes projetos do país, como o programa habitacional Minha Casa, Minha Vida; as obras do Programa de Aceleração do Crescimento; o pré-sal; além da Copa do Mundo e das Olimpíadas podem promover um crescimento da economia brasileira em torno de 5% já neste ano. A questão que realmente importa é: o seu bolso irá acompanhar essa bonança? Apertar os gastos, planejar as compras e colocar os custos de seus projetos no papel são as dicas de quem entende de finanças para tornar o seu 2010 mais tranquilo.

De acordo com o professor de economia e finanças da Faculdade de Natal (FAL), Marcus Guedes, para que essa tranquilidade seja efetivada, a pessoa deve aproveitar ao máximo os recursos em dinheiro que sobraram no final do ano de 2009 (como 13º salário e outras bonificações) para quitar dívidas.

"As dívidas sempre devem ser



o primeiro alvo a ser atacado quando se fala em colocar as finanças em dia", observa o professor. Ele lembra que deve ser dada a prioridade ao pagamento das dívidas que cobram as taxas de juros mais altas, como é o caso do cheque especial e do cartão de crédito, os maiores vilões do endividamento doméstico desde o início do plano Real.

Guedes reforça que as dívidas

no cheque especial e no cartão de crédito crescem como uma bola de neve a uma velocidade muito alta quando não são honradas ou ainda quando o consumidor tem o hábito de fazer apenas o pagamento mínimo nos cartões. "O importante é ter em mente que a pessoa não deve ser domada por impulsos e torrar o dinheiro que sobrou no final do ano".

Ele orienta que o dinheiro que sobrou será de fundamental importância para essas despesas extras de janeiro, como os impostos (IPVA e IPTU principalmente), além de material escolar. E também observa que as pessoas que tiram férias em janeiro devem redobrar a atenção ao orçamento, uma vez que não terão a disponibilidade do salário no mês seguinte. "Quem faltar com as obrigações financeiras já no início do ano vai passar boa parte dele em dificuldades. Quem não tiver o seu orçamento na ponta do lápis vai penar. Não há nada que perturbe mais a harmonia familiar do que seu desequilíbrio financeiro. Segundo ele, para garantir a sobra de dinheiro no final do mês é bom evitar aquele sanduíche mais caro, ou evitar ao máximo comer fora de casa, outro hábito "roedor" do orçamento.

Dê rumo certo ao seu dinheiro

Ana Amaral/DN/D.A Press

E o que fazer com o dinheiro que ficou livre dos gastos, a sobra mensal que pode ser utilizada para aumentar mais ainda os seus recursos, através de investimentos? Ou ainda a reserva financeira para dar entrada em um imóvel? Depois de desvalorizar mais de 25% em relação ao real em 2009, será que o dólar pode ser uma boa opção?

Para o professor Guedes, quem entrar em um financiamento imobiliário deve procurar o Sistema Financeiro de Habitação, pois ele oferece as melhores taxas de juros.

"É difícil encontrar juros mais baixos do que os cobrados pelos bancos públicos, mas, se a pessoa tiver um bom relacionamento com o gerente, ela pode barganhar boas taxas e entrar em um financiamento de boa qualidade.

Ele descarta a compra de imóveis como uma opção de investimento. "No meu ponto de vista, imóveis para investir valem mais a pena para quem é especialista nesse negócio, que vive exclusivamente disso. Não é um ativo negociado facilmente quando você precisa do dinheiro", comenta ele.

A previdência privada é outro instrumento financeiro citado pelo especialista para se aderir neste ano, desta vez como um investimento de longo prazo. "É importantíssimo que as pessoas criem essa cultura de criarem uma 'poupança carimbada' e não perderam o padrão de vida que tinham quando estavam em sua idade laboral". Mesmo com excelentes expectativas para a economia em 2010, o mercado de ações pode passar por turbulências, uma vez que ele teve uma valorização de 83% em 2009. "O



Marcus Guedes indica compra de imóveis a prazo e previdência privada

mercado de ações pode não trazer tantas oportunidades quanto trouxe no ano passado. Quem entrar nele, deve ter cautela para

evitar sobressaltos", adverte Marcus Guedes. Quanto ao dólar, ele diz ser uma boa oportunidade para se "comprar aos poucos".

gentemidiaemercado.rr@dabr.com.br

Iniciando 2010 com 50 milhões de clientes

Vivo é a única com banda larga móvel no interior do RN

Marca da joint venture constituída entre a Portugal Telecom e Telefônica, a Vivo é líder do mercado de telecomunicações móveis no Brasil desde sua criação, em abril de 2003, tendo acabado de atingir a marca dos 50 milhões de clientes. A empresa tem se destacado em todos os indicadores de desempenho e qualidade avaliados pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e comemora também a conclusão de sua implantação no Nordeste, onde aportou há um ano. Segundo Joaquim Perúcio, Diretor Regional da Vivo Nordeste, a operação na região está mais do que consolidada.

"Já estamos colhendo os bons frutos de nosso investimento na região. Em pouco mais de um ano, levamos o sinal da Vivo para 243 municípios com cobertura GSM, liderando a cobertura 3G em 160 deles. Mas é bom ressaltarmos que ainda temos um longo caminho pela frente", destacou, frisando também que a empresa tem em seu "DNA" o compromisso com a qualidade. "Para termos uma idéia do que isso representa, nossa cobertura 3G é quatro vezes maior que a cober-

tura dos concorrentes. Somos a única a oferecer banda larga móvel no interior dos estados do Rio Grande do Norte, da Paraíba, Alagoas e Piauí.

E no Brasil, a liderança também é da Vivo: a empresa oferece cobertura digital em mais de três mil municípios, sendo 574 com o sinal da rede 3G. Especialmente no Rio Grande do Norte, Perúcio destaca que são 16 municípios contemplados, todos com cobertura 3G, abrangendo mais de 55% da população do estado. Na visão do diretor, o reflexo dessa iniciativa está nos rankings nacionais de desempenho de atendimento.

Para os consumidores nordestinos, Perúcio fala dos descontos especiais. "O cliente que habilitar seu novo celular em qualquer loja Vivo ou nas redes autorizadas pagará a metade. Por exemplo, no plano de voz Vivo Você 60 (R\$ 48), ele pagará apenas R\$ 24. Para quem gosta de falar mais e ativar o seu telefone no plano Vivo Você 1000 (R\$ 320) terá uma mensalidade de R\$ 160. Lembrando que a oferta é válida nos três primeiros meses de uso da franquia a partir da data da habilitação do chip", anuncia, citando ofertas para os clientes pré-pagos.

"A oferta 'recarregue e ganhe' está muito agressiva. O cliente recarrega R\$ 12 e ganha na hora R\$ 300 para falar de Vivo para Vivo e Fixo e po-



Josivan Rodrigues/Divulgação

Perúcio: o compromisso com a qualidade está no "DNA" da empresa

de utilizar até R\$ 35 por dia. E um detalhe importante: o bônus não acaba no mesmo dia, tem validade de um mês", destacou, completando que, em 2010, a Vivo manterá sua agenda de investimentos no Brasil, com ênfase no dado potencial de desenvolvimento dos estados da região Nordeste.

Destaque

O Brasil já representa um mercado de quase 170 milhões de linhas de telefones celulares, mais de 80% com perfil pré-pago. Isso representa um enorme potencial de conexão, atendendo às necessidades de comunicação de diferentes públicos com propostas abrangentes. Dentro desse cenário, Joaquim Perúcio destaca que a Vivo tem muito o que comemorar: a empresa acaba de conquistar a marca de 50 milhões de clientes, tendo liderado o crescimento do mercado de telefonia móvel no terceiro trimestre de 2009 e confirmado a tendência de recuperação nas vendas ao liderar as adições líquidas do setor, com uma performance 51% superior à segunda colocada. "Para se ter uma idéia, no mês de outubro a Vivo conquistou 71% dos novos clientes pós-pago do Nordeste", citou.

Perfil

Joaquim Perúcio, 38 anos, está à frente da Regional Nordeste desde o início de sua operação, em janeiro de 2008. É formado em Engenharia Mecânica, com especialização em Engenharia Mecatrônica. É ainda mestre em Administração de Negócios pela Lancaster University (Inglaterra) e concluiu o aperfeiçoamento em Gestão Estratégica de Pessoas na França. Mais do que um currículo de excelência, Perúcio prefere enfatizar as características da empresa que adotou como segunda casa. "Por acreditar que na sociedade em rede o indivíduo vive melhor e pode mais, a Vivo tem como missão criar condições para que o maior número de pessoas possa se conectar, a qualquer momento e em qualquer lugar, possibilitando viver de forma mais humana, segura, inteligente e divertida", frisou.

Na Vitrine

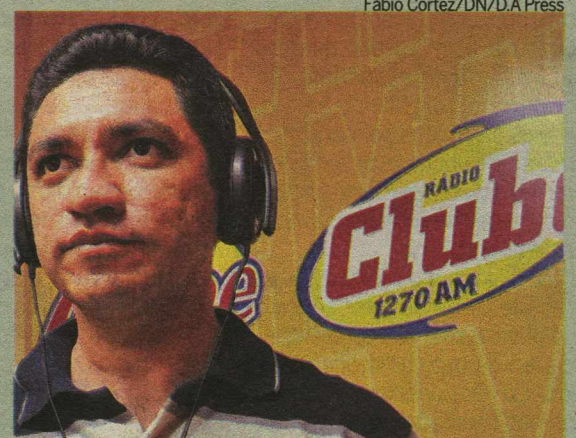
Super Show da Clube estreia amanhã

Sob o comando do radialista e apresentador Salatiel Souza, tem início amanhã o programa *Super Show da Clube*, que levará informações em tempo real aos ouvintes da Clube AM 1.270 durante quatro horas diárias. A novidade passa a ir ao ar de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, com foco no radiojornalismo participativo. "O ouvinte vai ter espaço aberto. O objetivo é mexer com a cidade, divulgando assuntos de polícia, política, trânsito e muitos outros", explicou Salatiel.

A ideia, continuou ele, é abrir ainda espaço permanente para prestação de serviço, especialmente para os líderes comunitários. "A qualquer momento, eles podem vir ou ligar de onde estiverem para divulgar alguma informação, criticar, sugerir ou denunciar", destacou Salatiel, que tem 37 anos de idade, atua no rádio desde 1992 e apresenta um

programa na Band Natal. "Nosso programa, que tem a produção do radialista Francis Júnior, abordará horóscopo, resumos de novelas, bem como os bastidores da TV, dicas de cozinha e muito mais", disse.

Salatiel frisou também a parceria com o **Diário de Natal**, quando editores se revezarão para comentar notícias que de destaque na edição do dia. "Uma boa oportunidade para comentários acerca dos bastidores da notícia", comentou. Ele adianta ainda que o horário das 8h30 às 9h será destinado diariamente a entrevista com algum político. Já das 10h às 10h30, será a vez de um entrevistado administrativo, como secretários e diretores de empresas e autarquias. "Periodicamente, vamos eleger o melhor e pior secretário ou político", completou.



Fábio Cortez/DN/D.A Press

Em quatro horas, o radialista abordará diversos assuntos, com forte participação do ouvinte

Fotos: Eduardo Maia/DN/D.A Press

O rei do "atacarejo"

Josebel Cirne saiu da vida rural no Seridó para o comércio da capital e mostrou ao RN a força de A Iskisita

RN QUE DÁ CERTO

Renato Lisboa
renatolisboa.rn@dabr.com.br

Dois momentos de adversidade contribuíram para alavancar a carreira empresarial de Josebel Costa Cirne, 70 anos, proprietário de A Iskisita Atakado, uma das maiores redes potiguares do comércio de atacado e varejo - o chamado "atacarejo" no meio empresarial. Um deles foi um problema

de saúde, que o forçou a se mudar para Natal. O outro foi a instabilidade econômica do governo José Sarney, que o fez rever sua maneira de fazer negócios e, como consequência, mudar para o

que hoje é a sede de cinco mil metros quadrados no Alecrim, uma referência para o bairro.

Cirne é natural de Jardim do Seridó (no sertão potiguar, município atualmente denominado São José), e vem de uma família de nove irmãos. "Na verdade o meu pai, José Costa Cirne, chegou a ter 33 filhos, com três casamentos", diz, sorrindo, sobre o "feito" do pai. Ele administrava com a família uma pequena propriedade rural e a renda vinha do cultivo de algodão e da criação de poucas cabeças de gado. "Era um negócio muito precário, muito afetado pela seca na região", fala ele.

Sua trajetória começa a mudar quando as incertezas da rotina no campo e a busca da qualidade de vida - o meio rural às vezes fazia com que ele tivesse crises de asma - doença respiratória em que as vias aéreas ficam obstruídas - incentivaram-no a vir para Natal em 1967. Foi quando fundou, com um irmão, o armarinho A Iskisita, em uma loja de 35 metros quadrados na Rua Princesa Isabel, no Centro, quando o comércio era uma grande aposta naquele bairro. De acordo com o

“ Eu devo muito a Sarney. O ano de 1986 foi tão bom para mim que em 1987 abri outra loja

Josebel Cirne - empresário

dou, com um irmão, o armarinho A Iskisita, em uma loja de 35 metros quadrados na Rua Princesa Isabel, no Centro, quando o comércio era uma grande aposta naquele bairro. De acordo com o



A maior unidade do grupo, que conta com seis lojas e um pequeno shopping, é A Iskisita do Alecrim

empresário, o investimento inicial foi de, em valores atualizados R\$ 30 mil.

A abnegação, marca de muitos empreendedores iniciantes, estava presente na vida de Cirne. "Logo no começo, eu dormia nos fundos da loja", conta ele. As linhas, rendas, botões e agulhas foram a argamassa que ajudou a construir uma fundação sólida

durante a entrevista, Cirne sempre ressalta a força da união da família como uma das causas do sucesso da Iskisita. Era comum os clientes serem atendidos pelos próprios donos. A primeira filial veio cinco anos depois, em outra importante região comercial da cidade, o Alecrim, na Rua Presidente Bandeira,

com o mesmo mix de produtos vendidos na matriz.

Os bons resultados da empresa turbinaram o caixa e, em 1974, o primeiro prédio próprio foi adquirido, também no Alecrim, sendo a parte inferior ocupada pela loja e o primeiro andar servia de estoque, mas este cedeu o seu espaço para operações de vendas com o atacado em 1976.

Pioneirismo nas lojas R\$ 1,99

Outro importante ponto de virada para A Iskisita Atakado aconteceu em 1986, quando o governo do presidente José Sarney implantou o Plano Cruzado, que tentou acabar com a hiperinflação por decreto, congelando preços, salários e serviços pelo prazo de um ano e substituindo a moeda brasileira de cruzeiro para cruzado, além de dividir o valor da moeda original por mil.

"Eu devo muito a Sarney", surpreende Cirne ao falar sobre o que plano terminou representando para o novo rumo dos negócios. "Eu não podia remarcar preços das mercadorias que estavam na loja, mas poderia lucrar ao comprar outros tipos de produtos", explica ele, que passou a viajar com frequência para São Pau-

lo para fazer compras. "Antes do cruzado eu costumava ir umas três vezes por ano a São Paulo e, com a mudança econômica, passei a ir duas ou três vezes por mês", conta ele.

Em questão de poucas semanas, uma das marcas que terminaram levando o fracasso do Cruzado: o desequilíbrio dos preços levou à escassez de mercadorias. Mas o tino comercial de Cirne falou mais alto, as viagens a São Paulo abriram novos caminhos e a loja passou a oferecer um mix mais variado, com presentes, brinquedos, perfumaria, utilidades para o lar e artigos de papelaria. "O ano de 1986 foi tão bom para mim que em 1987 abri outra loja", declara ele, referindo-se a uma nova unidade no Alecrim.

Se 1994 ficou marcado como o ano do tetracampeonato da seleção brasileira de futebol, para Cirne foi um ano de pioneirismo, quando ele fundou a primeira empresa local de produtos a preços de R\$ 1,99: a Shop Imports, no Centro, o mesmo bairro onde a primeira loja, a de meros trinta e cinco metros quadrados foi fundada.

Cirne diz que não está com planos de abrir novas lojas, e sim deixar as já existentes "funcionando bem". O grupo está com, além da loja principal na Avenida Leonel Leite (Avenida 10, no Alecrim, a qual já foi aumentada 14 vezes), outra no shopping Via Direta, quatro lojas do Shop Imports e o Shop 10, um imóvel no Alecrim onde são alugadas 70 lojas.



A dedicação e o gostar do que se faz já faziam parte do dia a dia de Cirne

Apaixonados por Natal

Forasteiros a adotam e natalenses voltam para ela pelos encantos que a cidade oferece, como praia, sol e ar puro

Gabriela Freire

gabrielafreire.rn@dabr.com.br

Sentir calor e poder se refrescar com a brisa marítima em qualquer ponto da cidade. Ter sempre algum conhecido por perto. Estar longe do centro da cidade mas sempre perto da praia. Fugir do trânsito pela Via Costeira, comer camarão a preço de banana, mudar o endereço padrão para "Litoral Sul" ou "Litoral Norte" por, pelo menos, 30 dias do ano e ainda respirar um dos ares mais puros da América Latina. São algumas maravilhas que só quem mora em Natal pode desfrutar. Com tudo isso, e muito mais, a oferecer, fica fácil entender porque a capital do Rio Grande do Norte constantemente recebe pessoas que se encantam pela cidade e a adotam como moradia. Sim, nós temos bossa para dar e vender. E é esse gingado "de um deus mar que vive para o sol", cantado por Pedrinho Mendes em *Linda Baby*, que toca o coração dos que por aqui passam.

Em muitos casos, a paixão é ar-

rebatadora e redefine conceitos. Foi assim com a comerciária Maria Cristina Oliveira Macêdo, 45 anos. Natural de Belém (Pará), não teve como escolher, aos 16 anos, onde ia morar. O pai recebeu uma proposta de trabalho e trouxe toda a família para a Cidade do Sol. "Eu tinha 16 anos e não queria vir para cá de jeito nenhum. Era adolescente e tinha todos os meus amigos lá em Belém, por isso não queria deixar minha cidade", recorda.

A comerciária, que já criou tantas raízes em Natal quanto o cajueiro de Pirangi, lembra da primeira imagem que teve da cidade. "Cheguei aqui de noite e nossa casa ficava em Ponta Negra. Fui dormir e quando vi aquele mar lindo, o Morro do Careca e toda aquela paisagem, mudei de opinião na hora. Foi quando eu tive certeza que não queria mais sair dessa cidade", afirma. Foi em Natal que Maria Cristina conheceu o marido, formou família e se firmou profissionalmente. "Tenho três filhos e dois netinhos. Adoro essa terra, digo para todos, quando eu morrer, me enterrem aqui. Essa é a minha terra", declara. A paraense cita ainda a hospitalidade do povo potiguar como um dos fatores que a fizeram se apaixonar por Natal.

Além de todas as belezas que funcionam como referência turís-



Maria Cristina Oliveira mudou-se na adolescência e não queria vir, mas quando conheceu a capital potiguar sentiu amor à primeira vista

tica da cidade, os ares um tanto quanto provincianos, como se o mundo seguisse outro calendário, agradam quem vem de outros estados. Quando chegou aqui em 1994 o paulista e ex-analista de sistemas Pedro Quilles, 44 anos, se

encantou. "Vi que era o que eu queria. Com muita natureza para curtir, pessoas bonitas e um clima maravilhoso. Foi amor à primeira vista", declara. A mudança de vida ocorreu cerca de um ano após a primeira visita à terra de Cascudo.

"Eu já estava buscando uma nova opção de vida. Estava cansado daquela vida frenética, do trânsito e poluição de São Paulo. Já tinha morado em Recife e Maceió e percebido que as cidades já estavam esgotadas", avalia.

Qualidade de vida é o maior atrativo

Muito mais do que uma fuga da loucura da cidade cinza, ao mudar-se para Natal, o ex-analista de sistemas Pedro Quilles queria mudar radicalmente de vida. Hoje é permacultor (que vive uma cultura sustentável, baseada na cooperação entre o homem e a natureza) e uma nova pessoa. "Quando morava em São Paulo pesava 110kg e minha pressão arterial era de 15 por 11, para se ter uma ideia. Hoje peso 80kg e minha pressão está ótima. Só para mostrar como a vida que levo aqui me faz bem. Tenho qualidade de vida", compara.

Para o novo projeto de vida ele trouxe a chefe de cozinha catariense Larissa Batista, 41 anos. Morando na cidade há menos de um ano e ainda conhecendo pouco, já se adaptou aos hábitos e costumes potiguares. "Gostei muito do clima e me adaptei muito bem, apesar de ser bem diferente de Joinville. Também gosto mui-

to das praias e das pessoas. A recepção foi muito boa e percebi que as pessoas daqui são muito enraizadas", observa.

Retorno

Os encantos de Natal são tantos que nem aqueles que nasceram na

Natalenses voltam depois de anos "lá fora"

cidade estão livres do feitiço. Você certamente conhece alguém que, tentou a vida "na cidade grande" e, por mais bem sucedido que esse projeto tenha sido, acabou voltando para casa. Foi assim com a aposentada Lúcia Medeiros, 53 anos. Ela mudou-se para o Rio de

Janeiro, a Cidade Maravilhosa, em 1980 e não teve encantos mil cantados em várias vozes suficientes para convencer o coração dessa natalense. "Fui em busca de uma oportunidade de emprego, ganhar melhor", diz. E foi o que aconteceu. Em poucos dias, afirma, arrumou emprego ganhando mais do que ganhava por aqui. Foi lá que casou, fez muitos amigos e comprou casa.

Depois de mais de 25 anos, já aposentada, fez a segunda grande mudança da sua vida: voltou para Natal. "Sempre gostei da minha cidade. Mas depois que fui para o Rio de Janeiro, vi como aqui é bom. O Rio de Janeiro foi bom enquanto durou. Amo Natal pelo fato de ser minha terra. Acho que não tem um lugar no mundo melhor que aqui para morar. E ainda estou perto da minha família, amigos e todas as pessoas que eu amo", finaliza.



Lúcia Medeiros (de preto) é natalense e passou mais de 25 anos no Rio: volta para casa

Use seus direitos contra o câncer

D Luca/DN/D.A Press

Portadores da doença têm benefícios especiais, entre eles isenção de impostos e saque do FGTS

Luiz Freitas

Especial para o Diário de Natal

Independente dos avanços médicos, a notícia soa como um mau agouro. Seis letras e uma longa batalha pela frente: câncer. A partir daí, uma certeza: sua vida não será a mesma. Além das consequências do tratamento com as sessões de radio e quimioterapia, como náuseas, fadiga, perda de apetite, inflamações na pele e na boca e perda de cabelo, o paciente deve estar atento a uma série de direitos que lhe são garantidos no plano legal, uma forma de municiá-lo melhor para enfrentar a doença, proporcionando maior conforto e qualidade de vida.

Muitos pacientes desconhecem que têm direitos assegurados por lei: saque total do FGTS, PIS/PASEP para pacientes e dependentes; licença remunerada; aposentadoria por invalidez; auxílio-doença; financiamento de imóvel; isenção de IPI, ICMS, IOF e de IPVA na compra de automóvel com câmbio automático e direção hidráulica; renda mensal vitalícia; isenção de IR sobre aposentadoria, reforma e pensão; assistência farmacêutica (medicamentos gratuitos pelo SUS); preferência no julgamento de ações na justiça; cirurgia plástica reconstrutora de mamas.

O arsenal de direitos é grande, assim como os meandros entre os caminhos legais, repartições de órgãos públicos e documentos necessários para comprovação de direitos. Além disso, cada um deles possui regras próprias, o que dificulta o acesso e exclui



Assistente social Tamara Farias diz que a Liga Norte-rio-grandense Contra o Câncer oferece apoio para quem precisa se informar

peças. A costureira Maria das Graças Neri Ramos, 52 anos, conhece bem as dificuldades para conseguir ajuda. Morando em Mossoró, ela teve câncer de mama há dois anos e continua em tratamento contra a doença. Vem a Natal uma vez por mês para sessões de quimioterapia. Pobre, ela nunca contribuiu para a Previdência Social. Deu entrada várias vezes no pedido de auxílio-doença, sempre rejeitado. Após muita luta, ela obteve o direito de receber um salário mínimo mensal pela Assistência Social, mas as dificuldades continuam. "Não tenho mais forças para trabalhar, não posso fazer esforço. A medicação é muito pesada, o enjoo é muito forte. Preciso me alimentar bem, mas não tenho dinheiro. Dizem que tenho direito a uma cesta básica, mas nunca recebi".

Informação

Nesse processo, a informação é imprescindível - o próprio INCA

produz cartilhas informativas sobre esses direitos (www.inca.gov.br). E qualquer ajuda, importante. A assistente social Tamara Farias, da Liga Norte Riograndense contra o Câncer, aponta que uma das suas funções é de orientar os pacientes dentro dos seus direitos sociais. "O diagnóstico do câncer é algo que mexe profundamente com a estrutura biopsicosocial do paciente. Nosso papel é de mostrar quais são os direitos e benefícios a que ele está apto além de fazer essa mediação com os órgãos públicos". Ela lembra que embora o tratamento seja gratuito, a doença acompanha custos altos. "O paciente precisa cuidar de sua alimentação, comprar medicação para dor, são vários gastos a mais".

São informações preciosas para um universo cada vez maior de pessoas. Os números da doença crescem a cada ano. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), em 2008, a estimativa

era de 466.730 novos casos de câncer no Brasil. Para 2010, a estimativa do Inca é de 490 mil novos casos. Enquanto isso, a Orga-

nização Mundial da Saúde estima que esse número chegue a um milhão se computados os casos não notificados.

CAMINHO DAS PEDRAS

Veja os detalhes de cada benefício, que têm regras específicas

FGTS - Receber o saldo total de suas contas, inclusive a do emprego atual. A regra vale também para aqueles cujos dependentes sofram da doença

PIS/Pasep - Efetuar o saque total de suas contas quando o titular ou algum dependente recebe o diagnóstico

Aposentadoria - Solicitar o benefício por invalidez, caso seja atestada incapacidade definitiva para o trabalho pela perícia médica do INSS

Auxílio-doença - Requerer o benefício, desde que seja atestada incapacidade temporária para o trabalho e o paciente seja segurado do INSS

Previdência privada - Renda mensal, desde que comprovada a invalidez e que o direito esteja previsto em contrato

Renda mensal vitalícia - Um salário mínimo mensal, no caso dos pacientes que comprovem não possuir meios para prover a própria subsistência e nem de tê-la feita pela família

Financiamento de imóvel - Solicitar a quitação do imóvel em financiamentos do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), desde que comprovada a invalidez permanente

Aquisição de automóvel - Isenção dos impostos IPI, ICMS, IOF e IPVA na compra de veículos zero quilômetro com câmbio automático e direção hidráulica, no caso de mulheres que passaram por mastectomia ou pacientes que ficarem com deficiência nos membros superiores ou inferiores

Imposto de Renda - Isenção do imposto sobre a aposentadoria, reforma e pensão. Não estão isentos os rendimentos de outra natureza como aluguel, honorários e rendimentos de aplicações financeiras

Processos na Justiça - Preferência no julgamento de ações judiciais

Cirurgia SUS - Cirurgia plástica reconstrutora de mama, pelo SUS, no caso de mulheres que sofreram mutilação total ou parcial decorrente de utilização de técnica de tratamento de câncer

**CLÍNICA DE OLHOS
SANTA BEATRIZ**



**Dr. Ricardo Gurgel
Dr. Tarcísio Caldas
Dr. Vandir Gurgel**

R. Joaquim Manoel, 590
Petrópolis - Natal-RN
3344-7788

JORGE NEY ANDRADE DE OLIVEIRA

UM ANO DE SAUDADES

CANINDÉ, TERESINHA, ROSA, GEORGE, ROSEANE, ANA JÚLIA, irmãs, nora, sobrinhos e demais familiares de JORGE NEY, convidam para a Missa que mandam celebrar, 2ª feira, dia 04/01/2010, às 19h, na Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes. (antiga Padre João Maria).

Agradecemos o comparecimento de todos a este ato de fé cristã.



★ 24.09.1957 † 04.01.2009

História ainda sem proteção

Imóveis históricos aguardam tombamento provisório, previsto para 2009 mas que só deve sair dentro de seis meses

Andrielle Mendes

Especial para o Diário de Natal

O tombamento do Centro Histórico de Natal como Patrimônio Cultural Nacional ficou para o primeiro semestre deste ano. Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o relatório contendo os imóveis do Centro Histórico de Natal com interesse de preservação foi enviado para a Procuradoria Jurídica do órgão em novembro. A previsão é que o tombamento provisório, válido até a aprovação do tombamento permanente pelo Ministério da Cultura, seja homologado em até seis meses. De acordo com a superintendente regional do Iphan no Rio Grande do Norte, Jeanne Nesi, a previsão inicial era que o Centro Histórico de Natal fosse tombado em

2009 para coincidir com o aniversário de 410 anos de Natal, o que não ocorreu.

Segundo Jeanne Nesi, a homologação do tombamento permanente ainda não tem data prevista para ocorrer, apesar do projeto de proteção ao Centro Histórico estar bem adiantado. "Depois de aprovado pelo Departamento Jurídico, o Centro de Natal já vai estar pré-tombado. Em seguida, é só enviar o processo para o ministro da Cultura homologar o tombamento", explica Jeanne. O arquiteto do Iphan Onésimo Gerônimo Santos esclarece que o caminho a ser percorrido é longo. Segundo ele, depois de passar pela procuradoria jurídica, o processo vai ser enviado para a presidência do Iphan, que pode aprovar ou não o pedido de preservação do Centro Histórico de Natal. Depois da presidência, o processo passa pelo Conselho Consultivo do Iphan e em seguida, é encaminhado para o Ministério da Cultura, que tem o poder de tomar o Centro Histórico de Natal como Patrimônio Cultural Nacional. A aprovação demora, porque pedidos de outras cidades



Fábio Cortez/DN/DA Press

A Igreja do Galo é uma das estruturas que precisam ser conservadas em Natal

também estão sendo analisados pelo Conselho Consultivo.

Para Onésimo Gerônimo, o tombamento do Centro Histórico de Natal está dentro do "tempo normal que essas coisas exigem". Para ele, o processo está bem adiantado, mas a homologação ainda não foi feita, porque o tombamento de uma área histórica demanda muito tempo. "Não se pode tomar um patrimônio sem estudá-lo", defende o arquiteto. O pedido

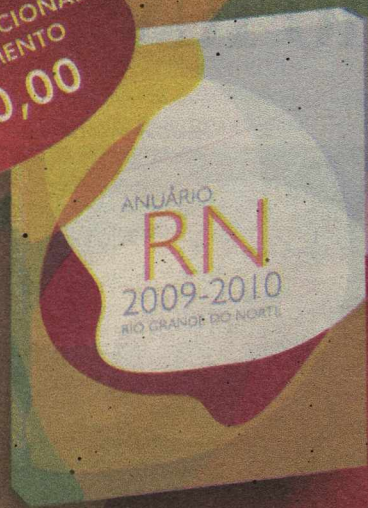
de preservação do Centro Histórico foi feito há quase dois anos ao presidente do Iphan, Luiz Fernando de Almeida, após a catalogação das ruas, praças e imóveis localizadas no Centro Histórico, que compreende o trecho entre a Igreja do Galo, na Cidade Alta, e a Esplanada Silva Jardim; na Ribeira. Ao todo, são 64 edificações de interesse histórico localizadas na área de tombamento e no entorno do centro histórico da cidade.

PRÉDIOS TERÃO MAIS VALOR

O tombamento, mesmo que provisório, exige a formulação de uma legislação específica para disciplinar as intervenções na área do Centro Histórico. O objetivo principal é preservá-lo de qualquer alteração física, resguardando o traçado urbano existente. Até mesmo as intervenções em prédios que já se encontram descaracterizados, mas que estão localizados no perímetro do tombamento, precisam ser comunicadas ao Iphan. Com a homologação do tombamento, qualquer tipo de reforma nos prédios históricos deve ser submetida ao órgão de preservação do Estado e da União. Além disso, o tombamento do Centro Histórico de Natal também vai trazer benefícios aos proprietários dos imóveis. A valorização das casas e prédios vai facilitar a obtenção de crédito na hora de restaurar ou reformar os imóveis. Os donos de imóveis localizados no centro vão poder acessar financiamentos liberados por programas oficiais de cunho cultural e de programas de incentivo fiscal elaborados pela própria Prefeitura de Natal. "Agora é só esperar o tombamento", conclui Jeanne Nesi.

A INFORMAÇÃO COMO INSUMO IMPRESCINDÍVEL NA TOMADA DE DECISÕES.

PREÇO PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO R\$ 40,00



Anuário
Rio Grande
do Norte
2009-2010

O Anuário do Rio Grande do Norte edição 2009/2010 reúne importantes informações econômicas, políticas, sociais e culturais sobre o Estado. São 490 páginas de fácil acesso para consultas sobre as características e potencialidades da Terra Potiguar. Um guia imprescindível para empresas, instituições de ensino, órgãos governamentais, repartições públicas e o público em geral.

Adquira o seu exemplar nas livrarias ou nas bancas de revistas por um preço especial de lançamento.

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO



dicas de português



DAD SQUARISI

dad.squarisi@correioweb.com.br

Eleições? Que venham mudanças

Chegou 2010. Viva! O ano promete movimento. Nos 365 dias que vão transcorrer, dois acontecimentos farão a festa. Um deles: a Copa do Mundo. O outro: as eleições. Os louquinhos por mudanças batem palmas. Para eles, ir às urnas é festa. A cada dois anos, abrem-se possibilidades para caras novas. O verbo eleger entra, então, em cartaz. Não é por acaso.

Adepto do troca-troca, ele mascara a aparência. A letra g, como quem não quer nada, vira j. A razão é simples. Em todos os tempos e modos, a pronúncia tem de ser gê. Mas, quando o g é seguido de a ou o, ocorre a confusão. Soa ga, go (elego, elega). O jeito é apelar para o j: eu elejo, ele eleje, nós elegemos, eles elegem; que eu eleja, ele eleja, nós elejamos, eles elejam.

Eleger não joga no time do eu-sozinho. Tem companheiros. Entre eles, agir. O verbo que manda pôr a mão na massa impõe a pronúncia gê. Para chegar lá, só há um jeito – pedir socorro ao j: eu ajo, ele age, nós agimos, eles agem; que eu aja, ele aja, nós ajamos, eles ajam.

Pé na estrada

Ops! Olha a cola. Em eleger e agir, o troca-troca se dá por causa da pronúncia. Não é o caso de viajar. Ele tem j no radical. Seguido por qualquer vogal, o j mantém o som. Por isso, viajar se conjuga sempre com j: eu viajo, ele viaja, nós viajamos, eles viajam; que eu viaje, ele viaje, nós viajemos, eles viajem.

Apesar da lógica, a forma viajar (que eles viajem) sofre agressões impiedosas. Muitos, mas muitos mesmo, escrevem-na com g. Tropeçam. Viagem é substantivo. O nome não tem nada a ver com o verbo. Um pertence a uma classe. O outro, a outra: agência de viagem; viagem ao Rio; preparativos para a viagem.

Bateu a dúvida? Banque o esperto. Recorra a um macete bem antigo. Ponha a palavra no plural. Se ela joga na equipe de homens e jovens, não duvide. Você está às voltas com o substantivo. Veja: Eles querem pôr o pé na estrada? Que ponham. Viajem e façam boa viagem. (Viajem e façam boas viagens.) Amém!

Olho no plural

A regra é fácil como andar pra frente. Mas dá nó nos miolos de estudantes e de profissionais com quilômetros rodados. Trata-se de distinguir o singular e o plu-

ral de verbos pra lá de conhecidos. Dois deles jogam na mesma equipe. São ter e vir. Vale lembrar que eles têm família. Filhos, irmãos, tios e primos das pequeninas criaturas contribuem para a confusão. Que tal desatar os nós?

Começemos pelo faladíssimo ter. Ele tem. Eles têm. Singular e plural soam do mesmo jeitinho. Mas a escrita diferencia os dois números. Brinda o plural com chapéu pra lá de charmoso e, por isso, não admite que o acessório passe despercebido. Exige que olhemos pra ele e o mantemos no lugar. Assim: Um dos assaltantes tem ficha limpa. Os demais têm passagem pela polícia.

Família da pesada

Manter, conter, deter, reter & cia. são filhotes de ter. Eles têm algo mais que o paizão. Ao ganhar sílabas, deixam o time dos monossílabos. Obedecem, então, à regra de acentuação gráfica da nova turma. No caso, as oxítonas. No singular, exibem grampinho pra lá de vistoso. Tu manténs, ele mantém, tu conténs, ele contém, tu deténs, ele detém, tu reténs, ele retém se juntam a armazém, armazéns, amém, améns, porém, parabéns. Olho vivo! O plural não muda (mantém, contém, detém, retém).

Mais do mesmo

Vir segue modelo idêntico ao ter (ele vem, eles vêm). Os derivados também percorrem a mesma trilha tintim por tintim. É o caso de convir, provir, advir. Quer um exemplo? Fiquemos com intervir: Tu intervéns nos negócios da tua família. Dudu intervém nos da família dele. João e Rafael intervêm nos deles e nos da família. Queiram ou não, todos intervêm nos assuntos de uns e outros. Valha-nos, Deus! Xô, intromissão!

Leitor pergunta

Por que super-regional se escreve com hífen?

Dulce Figueira, Camaquã

Super-regional obedece à regra geral dos hífens. O tracinho pede passagem quando seguido de h (super-herói) ou quando duas letras iguais se encontram. É o caso. Super termina com r. Regional começa com r. Juntá-los dá choque. Valha-nos, Deus!

Recado

"Eu posso não acreditar em uma única palavra do que dizeis, mas defenderei de todas as maneiras o vosso direito de dizê-la."

François Voltaire

Motoboys unidos por melhores condições de trabalho no RN

Profissionais querem regulamentação, pelo Estado e pela prefeitura, da lei federal que reconhece a categoria

Luiz Freitas
Especial para o Diário de Natal

Lutar em prol da melhoria de condições de trabalho dos motoboys. Esse é o propósito do Sindicato dos Trabalhadores Condutores de Utilitários em Duas ou Três Rodas (Sindimoto/RN). A agremiação formada em 2001 e legalizada em 2007, quando obteve sua carta sindical, já congrega 553 associados. De acordo com seu presidente José Barreto de Melo, a principal luta é pelo reconhecimento da categoria, cuja profissão foi reconhecida pela lei federal 12.009/09, mas carece de regulamentação em níveis estadual e municipal.

"As pessoas estão acostumadas a reconhecer apenas os mo-

toentregadores que fazem parte de cooperativas porque eles são organizados, usam uniformes, as motos são identificadas. Mas hoje a maior parte dos trabalhadores nessa atividade trabalha como prestador de serviços, seja em uma farmácia, num escritório de advocacia ou contabilidade. Fomos reconhecidos como uma categoria diferenciada, mas muitos empresários são resistentes a fazer esse reconhecimento". Para forçar o reconhecimento da categoria e fazer valer os direitos trabalhistas garantidos por convenção coletiva, o sindicato vem ingressando com ações na Justiça.

"A nossa convenção garante um salário mínimo de R\$ 540, além da obrigação de o empregador realizar um seguro de vida para o empregado. Se isso não for feito e o empregado morrer em serviço, o patrão deve pagar uma indenização de R\$ 10 mil à família da vítima. Além disso conseguimos o fornecimento de botas, capa de chuva e R\$ 5 diários para alimentação, além de um li-



Fábio Cortez/DN/D.A Press

Maioria dos que usam a moto como ferramenta de trabalho são terceirizados

tro de combustível para cada 30 quilômetros rodados e um aluguel de R\$ 200 se a moto for do empregado".

Contando com uma parceria com o Sindicato de São Paulo, o maior do país, o Sindimoto luta pela aprovação de projetos no Congresso como a isenção dos impostos IPI, PIS e Cofins para a compra de motocicletas, o reco-

nhecimento dos adicionais de insalubridade e periculosidade, além da aposentadoria por tempo de serviço com 25 anos de carreira. "A linha de crédito de R\$ 100 milhões para financiamento de compra de motocicletas foi umas das vitórias do sindicato paulista. Eles são bastante organizados e temos levado nossos pleitos até eles".

COBRANÇAS A TODAS AS ESFERAS

No plano municipal, José Barreto fala da resistência dos órgãos públicos aos motoboys. "A prefeitura vetou uma lei que tratava do estacionamento para motos na cidade. Sobre a regulamentação da placa vermelha para nossa categoria, já buscamos várias vezes a Semob para que faça nossa legalização, mas não há avanço". Segundo ele, há vários pontos da lei federal cuja fiscalização ficou a cargo da secretaria municipal de trânsito. "Mas eles não vem resolver. Queremos evitar os motoboys clandestinos". Na esfera estadual, o presidente do Sindimoto relata que existe uma lei que dá isenção de IPVA aos motoboys que espera a sanção da governadora Wilma de Faria. Entre as reivindicações de melhoria de condições de trabalho estão o oferecimento de cursos de direção defensiva pelos patrões para os empregados. "Acho medíocre o incentivo dos patrões para que os motoboys corram no trânsito. Nós já realizamos esse curso em parceria com uma revendedora de motos da cidade e estamos vendo que as pessoas que participam dos cursos de direção defensiva não são os causadores, mas sim as vítimas dos acidentes de trânsito".

Cegueira e autonomia nos ônibus

Fotos: Fábio Cortez/DN/D.A Press

Estudante do IFRN desenvolveu o e-Guia, sistema que alerta os cegos da proximidade do veículo por celular

Adriana Amorim

adrianaamorim.rm@dabr.com.br

São 33 anos sem enxergar cores, objetos e pessoas. Contudo, a deficiência que Sidney Soares Trindade carrega desde a infância trouxe à tona uma visão apurada e sensível em prol de uma rotina mais confortável não apenas para si. Ele optou por percorrer o caminho da educação e está prestes a tornar-se o primeiro aluno cego a concluir um curso no Instituto Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (IFRN). Uma vitória pessoal que também está em vias de se transformar em um bem comum, caso seu "e-Guia" seja adotado pela Prefeitura de Natal. O projeto pode dar à cidade o título de primeira do país - e, quem sabe, do mundo - a disponibilizar um sistema de comunicação em transportes públicos capaz orientar deficientes visuais, pessoas analfabetas e quem mais deseja ser avisado, pelo aparelho celular, sobre a proximidade do ônibus aguardado.

"Sempre dependi de transporte público e também da boa vontade das pessoas em avisar quando o ônibus que estou esperando estiver chegando. Algumas agem de má fé, outras se distraem e só depois percebo que estou so-



Sidney Soares não enxerga há 33 anos e sabe a importância da liberdade para quem, sem ela, precisa de ajuda para saber se o ônibus está chegando à parada

zinho na parada", comentou Sidney, concluinte do curso técnico em Análise de Desenvolvimento de Software no campus central do Instituto, em Natal. Ele explica que o e-Guia foi pensado há dois anos e vem sendo desenvolvido utilizando-se de duas tecnologias: a identificação de rádio frequência e uma espécie de microcomputador com wireless, que seria

implantado no ônibus.

A equipe desenvolveu um sistema embarcado, sendo de sua autoria o hardware e também o software. "Fizemos uso do GPRS, mesma tecnologia de ponta utilizada na comunicação de celulares com chip. Um hardware é implantado na parada de ônibus e um leitor de cartão é colocado no ônibus", apontou, explicando que o

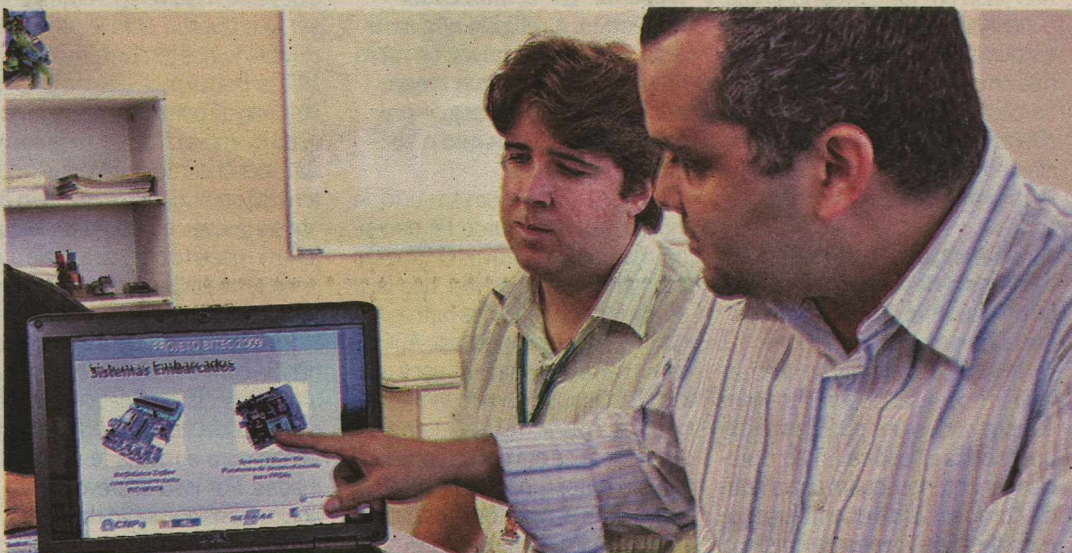
usuário, ao chegar à parada, digitará no celular a numeração do transporte que deseja embarcar. A parada, por sua vez, reenvia essa mensagem para um sensor localizado a 100 metros daquele ponto. Quando o ônibus passar pelo sensor, é enviada outra mensagem para parada e para o usuário informando que o ônibus chegará em breve. O motorista tam-

bém recebe uma mensagem informando que um deficiente visual vai pegar o veículo", destacou Sidney, citando a parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com apoio da pesquisadora Ana Maria Guerreiro e do mestrando Jailton Gomes. O projeto tem ainda o suporte do professor do IFRN Bruno Gomes de Araújo.

Baixos custos podem viabilizar implantação

O diretor de pesquisa do IFRN, Ricardo Valentim, que orientou a pesquisa, reforça que os custos para implantação serão acessíveis com sua fabricação em larga escala. Segundo ele, o aparelho a ser inserido nas paradas deve custar em torno de R\$ 250. "O projeto é totalmente aplicável e tem custo baixo, embora não tenhamos uma estimativa da antena de transmissão, por exemplo. Inicialmente, sua adoção pode se dar em paradas estratégicas e, com o tempo, em todas elas", sugeriu, adiantando que qualquer usuário poderá baixar da internet um software que alertará o celular com recursos de texto, vibracall e voz.

De 22 a 28 de novembro do ano passado, o projeto de Sidney Trindade foi um dos mais visitados durante o Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, que aconteceu em Brasília. "O projeto tem gerado grandes expectativas em torno de associações em prol dos deficientes visuais. Eles estão encarando como uma grande vitória, pois vai dotá-los de autonomia", disse Valentim, ressaltando que o projeto está em processo de viabilizar a patente. Na opinião de Sidney, o e-Guia, se adotado, resolverá um grande problema social. "Ele terá um impacto social enorme", visualiza.



Os professores Bruno Gomes e Ricardo Valetim participam da pesquisa e mostram sua viabilidade

Ser pobre para não esquecer quem é

Fábio Cortez/DN/D.A Press

Pe. Zezinho fala dos caminhos trilhados por padres cantores e afirma: religião rima com opção

Sérgio Vilar
sergiovilar.m@dabr.com.br

O multifacetismo de padre Zezinho impressiona a carreira de qualquer artista. Na década de 60, introduziu a música na maneira de evangelizar. Logo ganhou notoriedade mundial. Conheceu 55 países. No Brasil, trouxe ritmos até então desconhecidos como o country e o reggae, mesmo na sacristia. E lá estavam guitarras elétricas na missa, para espanto e admiração de fiéis e da mídia. Suas canções se tornaram verdadeiros hinos da igreja católica.

São 45 anos de pregação. Afo-

ra uma discografia monumental - talvez a maior da música brasileira -, padre Zezinho escreveu mais de 100 livros, montou grupos teatrais e em 2010 filmará um média-metragem de 45 minutos. O título *Meu irmão crer diferente* advém das amizades de outras religiões e seguidores que

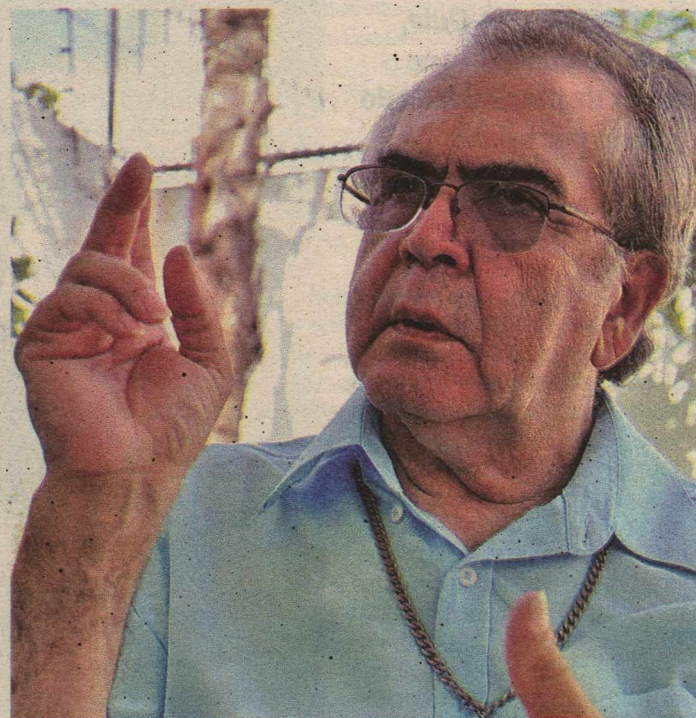
O religioso comemora 45 anos de pregação

o padre angariou durante décadas de sacerdócio. "O mundo não aprendeu a discordar: parte pra briga em vez do diálogo. Nós perdemos a noção do diálogo", diz.

Aos 68 anos de idade e reconhecimento mundial, padre Ze-

zinho se mostra ainda uma pessoa humilde e moderna. Desde os tempos em que formou grupos de reflexão durante o período da ditadura até a época do culto às celebridades, o padre mantém a mesma linha mestra do evangelho, adaptado à época. O cachê cobrado gira em torno de R\$ 8 mil a R\$ 10 mil por show. Na última apresentação na capital potiguar, nas comemorações dos 100 anos da Diocese de Natal, cobrou R\$ 25 mil.

"Quem aprendeu comigo não precisa ser religioso, tem que ser bom; tem de gostar de gente. Ainda colho os frutos hoje. Cantores populares, celebridades de hoje em dia ainda me ligam para agradecer a influência que pude dar. Poderia ser um deles: convites nunca faltaram. Mas prefiro andar sem aparatos de segurança, livremente e continuar sendo quem sou", afirma.



Aos 68 anos, padre Zezinho se mostra uma pessoa humilde e moderna

entrevista >> Padre Zezinho

O senhor foi pioneiro na evangelização pela música no mundo. Depois de mais de 40 anos, o que mudou?

Digamos que fui um dos pioneiros. Naqueles trens de 140 vagões, fui umas das cinco locomotivas. Apareci mais porque não havia ninguém que fizesse esse tipo de comunicação em minha época. Comecei algo novo. Foi um risco; um acidente que deu certo.

Acredita que nada foi desvirtuado?

Deixa eu falar uma expressão para todos entenderem: a comunicação é como uma bússola: todas caminham para o Norte, mas o caminho cada um faz o próprio. Então, o indivíduo revela quem ele é pela comunicação que ele faz. A igreja não ordena tijolos iguais. Ela ordena pessoas. Cada comunicador é diferente. As linhas mestras eu ensino no meu curso, que se chama Prática e Crítica da Comunicação.

As diferenças são até salutares, mas o desvirtuamento das diretrizes, não. Então, repito: nada foi desvirtuado?

Há jornalistas ousados que trabalham com seriedade, e se tem os apressados, que publicam qualquer notícia inverídica. Então, é preciso ter critérios: quem usa a notícia como serviço e quem a usa como interesse. A mesma coisa na religião. É preciso ver quem prati-

ca a comunicação religiosa e quem a pratica com outros interesses. Isso acontece em todas as religiões. Já havia no tempo de Jesus. E é o indivíduo quem decide o rumo que quer tomar. São Paulo fala isso de uma maneira muito linda: "Temos um tesouro numa bancada em vasos de barro". Nós somos frágeis perante a verdade. A verdade é maior que nós. Você, jornalista, sabe disso. Às vezes só conseguimos carregar uma parte da verdade. É aí que está o perigo.

São Paulo é cheio de metáforas. O senhor parece gostar desse método, também... São Paulo foi uma pessoa culta, inteligente; um comunicador fantástico. A religião que mais cresce hoje seja talvez os "sem religião": aqueles que crêm em Deus, mas não seguem preceitos religiosos. A que o senhor atribui isso?

O mundo atravessa um surto de individualismo absurdo. Perdeu-se o gosto pelo coletivo. O Eu está triunfando sobre o Nós. Isso leva ao aprisionamento dos outros em função da vitória pessoal. Aplicado na religião ou na arte, você tem o mito. Quando o mito vira ídolo, não se tem mais religião nem arte. As pessoas só ouvem ou apreciam aquele mito. E não abre mão de seu atleta e diminui todos os outros. "Onde há Eu demais, há Deus de menos". Uma vida de menos, comu-

nidade de menos, um país de menos. É isto que acontece no mundo. Nos anos 40, um sujeito chamado Hitler virou ídolo e triunfou na Alemanha. E nós vimos no que deu.

Qual a necessidade da religião nos tempos de hoje? Por que o intermédio da religião para se chegar a Deus?

Joseph Campbell escreveu um clássico chamado O Poder do Mito. Karl Armstrong, escreveu Uma História de Deus - outro clássico. E eles põem o dedo na ferida. Dizem que eu não posso decidir sobre a minha felicidade sem ser relacional. O ser humano precisa da relação com a família, amigos, trabalho e de fé. Por isso, os dois ethos: consumo e divertimento, e produção e trabalho, nos tornam pessoas coletivas. Isso explica que, na hora de crer, não dá para crer sozinho. Mais cedo ou mais tarde vai se precisar da experiência do outro: aquele que tem 80 anos, daquele que tem 28 anos e já viveu muito, daquele que foi lá no deserto orar, ou aquele que criou uma ONG motivado pela fé. A experiência de fé dos outros melhora a sua. A religião é essa experiência-comunitária que enriquece a experiência pessoal. Não basta comunidade; não basta a fé sozinha. Minha cura e minha fé são compartilhadas. Por isso escrevo, canto e aceito o ensinamento de outros. E nisso estão muitos que construíram grandes obras motivados pe-

la fé: Irmã Dorothy, Dom Paulo Evaristo Arns, Papa Bento, João Paulo II, Francisco de Assis... A experiência deles é riquíssima.

Qualquer pessoa não poderia aceitar e admirar a vida que São Francisco levou sem precisar dos rituais religiosos para se chegar a Deus?

A religião começa pela admiração. Você admira Deus, admira a fé de outros e um dia você entra na encruzilhada: sigo o meu caminho ou sigo com eles? Não se pode ser religioso à força. Você é convidado a crer junto. Com os muçulmanos é a mesma coisa. Religião rima com opção.

As composições e livros escritos partem de quais visões e inspirações?

Sou multifacético. Conheço 55 países. Estudei fora. Falo seis línguas. E são 45 anos de pregação. Guardo tudo no computador da memória. Faço como Maria que guardava tudo no coração. Então, são muitos subsídios. Mas sou contemplativo. A pessoa pode ser contemplativa no monastério ou na cidade grande. Prefiro estar no meio das pessoas.

O senhor citou Maria. Porque ela é tão ausente da Bíblia?

Porque a Bíblia tem um objetivo: contar a história de Jesus. Em Israel, as coisas eram contadas a partir de uma sociedade masculi-

nizada. Então, Maria é citada como autoridade sobre Jesus e parceira de Jesus. Maria esteve com ele do berço ao túmulo.

O senhor deve ter tomado conhecimento da polêmica criada com o Padre Fábio a partir do valor do cachê cobrado. Qual sua opinião a respeito?

Sou suspeito para falar porque fui professor dele. Tem 18 bispos que estudaram comigo e mais de 500 padres que passaram pelo meu curso de Comunicação. E nós temos um trato: depois de aprovados não digo a eles o que devem fazer. Se quiserem conversar, conversamos, como qualquer professor universitário faz com seu aluno ou ex-aluno.

São 220 mil reais de cachê. Pelo que li, o senhor costuma cobrar menos de 10 mil, mesmo com mais de 40 anos de serviços prestados, um trabalho pioneiro e reconhecido no mundo. O senhor disse que respeita as opções e o caminho de cada um. Mas o senhor não acha que há uma linha racional a separar a celebridade do padre?

Ponha uma frase para não correr o risco de eu ser deturpado: Há 45 anos tento não esquecer que sou filho de pai e mãe parafíticos. Se eu perder a noção de pobreza, perco a noção de mim mesmo. Por isso, eu decido onde vou, onde canto e com quem eu canto.



SÉRGIO VILAR
sergiovilar.m@dabr.com.br

cultura \\\

diário do tempo

Do Natal em Natal

Três imagens simbolizam o Natal em Natal deste ano: o sol macocheiro, os protestos dos artistas dos autos natalinos e os sorrisos das crianças durante o desfile temático. É a minha opinião. Valeu mais a experimentação: texto do Auto de Natal modificado, a criação do Desfile de Natal, a nova decoração e a parceria entre prefeitura, governo do estado e iniciativa privada.

Foram feitos bons testes de prestígio. Houve alguma ousadia. Mas acredito em resultado negativo sob o ponto de vista custo-benefício. Quase R\$ 10 milhões empregados. O valor é o dobro do investimento do ano anterior para resultados mais tímidos e críticas mais robustas. E o argumento do espaço na mídia nacional é falho: também foi conseguido em anos anteriores.

A trapalhada de pagamentos de cachês aos artistas do Auto de Natal e A Festa do Menino Deus mostra o descaso com a cultura. O auto Um Presente de Natal - o de menor investimento - foi o mais elogiado. Melhor seria diminuir o número de autos natalinos e dividir o investimento em espetáculos mais aprimorados, com pagamentos em dia e montados em outras regiões da cidade.

O desfile temático em Petrópolis foi a única promoção assemelhada ao Natal Luz de Gramado. Ainda assim, parece ter agradado mais às crianças, estupefatas com alegorias meio surreais - modelo adotado também na decoração infantilizada. Para fechar a programação, um show milionário do vaidoso padre Fábio de Mello.

● **Agradecimentos** - Semana passada agradei alguns gestos e palavras que recebi durante o ano de 2009 de algumas pessoas e esqueci a principal figura: Luiz Antônio Porpino, o marechal Porpa. Nunca esquecerei o que ele fez e dispôs a fazer por mim, sobretudo no início do ano.

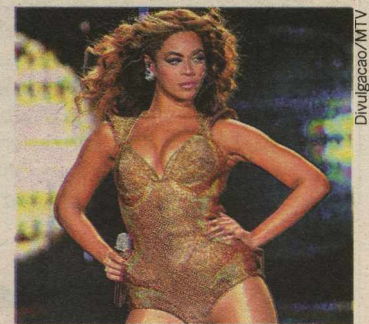
● **Auto de Natal** - Curiosamente o Auto de Natal foi o auto natalino mais criticado pela mídia. O auto, cujo texto foi substituído de última hora; o auto que decidiu seguir, pela primeira vez, um texto apócrifo do evangelho; e o único auto a promover teste de seleção de atores.

● **Comparação** - Padre Fábio: 11 CDs, 7 livros, ordenado em 2001 e cachê de R\$ 221 mil no último show em Natal. Padre Zezinho: 56 CDs (mais 18 CDs internacionais), 8 DVDs, 21 narrações, 27 EPs e singles, 107 livros, ordenado em 1964 e cachê de R\$ 25 mil no último show em Natal.

● **Twitter** - "Será quem em 2010 a humanidade finalmente evoluirá ao aprovar o matrimônio entre humanos e vegetais? TOMARA!". Do roqueiro Serguei, um dos caras mais divertidos e sensatos que sigo neste sanatório de loucos que falam sozinhos chamado Twitter. Claro, sou um deles.

Beyoncé

A poposuda Beyoncé (foto) liderou várias listas de música mais ouvida na rádio em 2009. Em outros tempos o topo era ocupado por Elvis, Beatles, Led Zeppelin, U2, Nirvana. E hoje ouvimos Beyoncé, Lady Gaga e até uma dupla chamada Fernando & Sorocaba (também estão na lista). Na opinião deste colonista, o Radiohead e outras poucas exceções salvaram uma década meio perdida para a música.



Divulgação/MTV

VERÃO DE TODOS

Ora, de "todos" não. Talvez, dos que gostem de axé e forró eletrônico. A diversidade das atrações do verão deste ano ficou restrita a isso. Senão, vejamos: Ricardo Chaves, em Touros (10 de jan); Cava-

leiros do Forró, em Tibau (17 de jan); Ricardo Chaves, em Tibau (24 de jan); Daniela Mercury, na Praia do Forte (24 de jan); Netinho, na Redinha (31 de jan); e Aratu no Facho com Daniela Mercury, em Tabatinga (7 de fev). Sou do tempo que vinha Kid Abelha, Paralamas...

PADRE ZEZINHO

A figura de padre Zezinho está longe da humildade santa de São Francisco. Talvez a mesma distância das celebridades da música e até da religião - caso de padre Fábio de Mello, ex-aluno de pe. Zezinho. Pelo reco-

nhecimento mundial, a carreira vitoriosa de quase cinco décadas, o padre mostra uma firmeza de caráter e sabedoria impressionantes. Uma entrevista de meia hora e uma conversa informal de outros 30 minutos mostrou que o ex-aluno Fábio está longe de superar o mestre Zezinho.

O sentido da vida nas pedras da ilha

Em *O albatroz azul*, seu romance mais recente, João Ubaldo evoca memórias da Itaparica, onde nasceu

Elza Pires de Campos

Façamos de conta que desconhecemos quem é João Ubaldo Ribeiro, vencedor do prêmio Camões de Literatura no ano passado, o mais alto galardão da literatura portuguesa, autor de romances históricos e sucessos de venda e de público como *Viva o povo brasileiro*, *Sargento Getúlio* e *A casa dos budas ditosos*. Pode-se imaginar também que, de João Ubaldo, saibamos apenas que nasceu em Itaparica, aquela ilha que os índios tupinambás assim chamaram por estar cercada de pedras (Ita-parica), situada muito próxima da Baía de Todos os Santos.

Só assim é possível perceber a forma que veste *O albatroz azul*, o livro de João Ubaldo lançado agora pe-

la Nova Fronteira. Numa narrativa aparentemente simples e despreziosa, o texto flui como água, o tempo transcorre na "lambida soleneta da água nos costados dos barcos apoitados" e no ar com um cheiro de "uma mistura almiscarada de maresia, peixe fresco, comidas de tabuleiro e mingau, café torrado, melaço de cana e bosta de vaca". É para sua ilha natal que João Ubaldo retorna e situa Tertuliano Jaburu, protagonista desta curta história.

Assim como não é por acaso que esta trama se passe em Itaparica, também não é nada aleatório o nome Tertuliano para o personagem principal. São Tertuliano foi um dos mais importantes escritores e filósofos cristãos da língua latina. É o autor da famosa frase "creio porque é absurdo".

É justamente no estreito limite da crença com o absurdo que João Ubaldo constrói mais esta deliciosa história. Que vem entremeadada por velhos ditados, saberes locais e filosóficos como "o explicar e o compreender, tão diferentes entre si que caminham separados".

**BRASILEIROS
E BRASILEIRAS
NÃO PERCAM
LULA O FILHO
DO BRASIL
NA CINEMARK.**

VOCE SABE QUEM É ESSE HOMEM, MAS NÃO CONHECE A SUA HISTÓRIA.



EM CARTAZ

12 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 12 ANOS

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO E VENDA DE INGRESSOS NO CINEMARK.COM.BR

CINEMARK

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.



FLÁVIA FREIRE
e-mail: flaviafreire.rr@dabr.com.br

social

DEU NO twitter

@flafreire

@Depfelipemaia - @gustavorocha relaxe que antes de roubar espero estar muito longe da vida publica. Só vale a pena ser politico para ajudar, não roubar!

Registro

Ela dispensa comentários... mas para não passar em branco: Gente... Marina Elali simplesmente arrasou no "Show da Virada" da Globo, não foi?! Assim, mata todos os potiguares de orgulho. Linda, babamos!

É verão, sei lá...

Não é porque chegou o mês de janeiro que os queridos e competentes empresários Diogo das Virgens, Cristiano Medeiros e Gustavo Marinho entrarão de férias. Na verdade, a ralação, agora, vai pegar... é que eles estão levando sua JukeBox - Live Pub para causar na praia de Jacumã e prometem abalar as estruturas dos veranistas.

Ariadne Monteiro/Divulgação



Padre Mauro Silva feliz pela boa aprovação do Salesiano no vestibular 2010 da UFRN

Felicidade

O padre Mauro da Silva, que há dez anos é diretor do Colégio Salesiano São José de Natal está mais que feliz. O motivo principal é a aprovação de mais de 90% de seus alunos na primeira etapa do vestibular, dos quais cinco foram primeiros colocados. Agora é esperar até a terça-feira próxima, quando sairá o resultado da segunda fase. Ai, não vai caber tanto sorriso e felicidade na vida desse cristão, tão especial. É a coluna fica na torcida!

Velinhas para...

- Engenheiro civil Jorge Henrique Sampaio Ferreira;
- Jornalista Octávio Santiago e
- Miriam de Almeida, esposa do empresário Orismar de Almeida

Ainda falando na gov...

Gente que feio. Na última terça, após a missa que marcava o fim do Congresso Eucarístico de Natal e festejava a ação de graças pelo centenário da arquidiocese, todos os políticos - com exceção da gov, Wilma de Faria - saíram de fininho. Isso mesmo, nenhum deles ficou para prestigiar o show do Padre Zezinho, que precedia a celebração. Fico péssima com esse tipo de coisa. Aphy!

Anônimo/Divulgação



A querida Marília Bulhões aproveita a estadia na Cidade do Sol para festejar ao lado da filhota Juliana e da sobrinha Mônica Bulhões

Arrasando!

Sempre arrasando, a toda-toda artista plástica Marília Bulhões deu uma pausinha básica nas inúmeras viagens que faz pelo mundo com seu trabalho, para aportar em Natal e festejar junto a família a virada do ano, na certeza de que serão mais 365 dias de muitas felicidades.

Anônimo/Divulgação



Delícia

Essa é para os veranistas e amantes de uma deliciosa gastronomia. O todo-chef Domingos Costa está arrasando com os novos pratos no Paçoca de Pilão, em Pirangi. Supervisionado por Dona Adalva - queridíssima de nós todos - Dias Rodrigues está enchendo os olhos e a boca (d'água), de todos, com seus risottos e spaguettis. Isso tudo para mostrar a seriedade e profissionalismo do Paçoca que há 20 anos faz a boa gastronomia no litoral sul.

Dona Adalva, feliz com o sucesso do chef Domingos Costa, mostra o que o Paçoca de Pilão tem

Anônimo/Divulgação



Anna Maria e Daliana Cascudo receberam - felicíssimas - a visita da governadora Wilma de Faria e do advogado Diógenes da Cunha Lima na abertura do Ludovicus

Orgulho

Toda orgulhosa, a escritora Anna Maria Cascudo, recebeu na última quarta-feira, na casa em que seu pai - o folclorista e historiador Câmara Cascudo - fez a vida, diversas personalidades e muita, mas muita gente querida para prestigiar a abertura do Ludovicus - Instituto Câmara Cascudo. Entre os vip's, a governadora Wilma de Faria e o jurista-cascudiano, Diógenes da Cunha Lima.

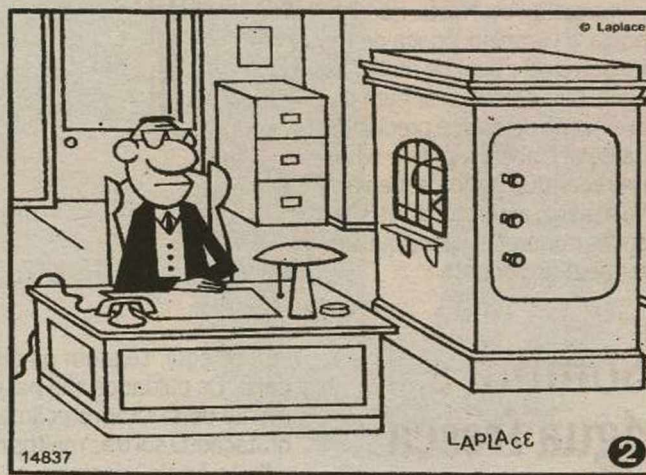
19

DIÁRIO de NATAL
Natal, domingo, 3 de janeiro de 2010

passatempo

Povos inimigos, na "Ilíada" (Lit.)	Acessório que aumenta a capacidade de carga de aviação; vã tomáveis	Mesquita de (?), postal de Jerusalém	Regime de certos casamentos (jur.)	Anatole (?), escritor parisiense de "A Rebelião dos Anjos" e "O Lírio Vermelho"	Abastadas	O deus supremo dos cananeus
A primeira camada da atmosfera						Os principais oponentes do MST
Símbolo (&) que substituiu o "ei" latino					Sílaba de "clave"	L
Caldo de cana (bras.)	Barra para fechar porta ou janela					Feltro do rodo Embelezar
			Iniciais do Rei da MPB		Abandona o recinto	
Cozinha ao forno						Bismuto (símbolo)
Empresa que fabrica o avião Tucano	Eliane Giardini, atriz sorocabana	Angström (símbolo)		Fruto amarelo muito doce		
A mais desenvolvida do Brasil é a Sudeste	G			Pousada, em inglês (?) Dix, pintor		
Filme de Charles Chaplin (1921)					El. comp. de "sonilquo": sono	
"(?) Ching", livro oracular	Deus, em inglês Religião (abrev.)			(?) Lun, inventor do papel		
Epíteto da princesa Isabel (Hist.)						
Sequer; ao menos			(?) Caymmi, músico	Cão, em inglês		Sem gosto (bras. SP)
		Irmã do pai (?) Post, cineasta		(?) Reich: terminou em 1945 (Hist.)		
Fonte de energia da fotosíntese	Adormeceu (a criança)			O	Estou (bras. pop.)	
Dramaturgo de "O Pagador de Promessas", faleceu em 1999						

oito erros



RESPOSTAS

B												
R												
E												
F												
O												
S												
M												
E												
R												
A												
C												
L												
A												
S												
A												
I												
N												
N												
O												
M												
E												
S												
G												

Solução: 1- Linha atrás da cabine de madeira. 2- Suporte da bancada da cabine de madeira. 3- Distância entre papel e luminária. 4- Lateral da poltrona. 5- Punho do paletó do homem. 6- Linha no chão, atrás da poltrona. 7- Fio do telefone. 8- Ponta do móvel onde está o homem.

SUDOKU

9	6	5	4	8	7	1	2	3
8	2	7	3	6	1	9	5	4
1	3	4	5	9	2	6	7	8
5	1	9	8	7	6	3	4	2
4	8	6	2	1	3	7	9	5
3	7	2	9	5	4	8	6	1
7	4	1	8	2	8	5	3	9
2	9	8	7	3	5	4	1	6
8	5	3	1	4	9	2	8	7

SUDOKU II

2	7	5	3	9	6	4	1	8
4	3	1	5	7	8	9	2	6
8	9	6	2	1	4	5	7	3
5	1	7	6	4	3	8	9	2
3	4	8	9	2	1	7	6	5
9	6	2	8	5	7	3	4	1
1	2	9	7	3	5	6	8	4
7	8	3	4	6	2	1	5	9
8	5	4	1	8	9	2	3	7

sudoku

	6		4							
			3			9	5			
		4		9	2				8	
5		9								2
	8			1						
3	7		9					6		
7					8	5				
				3						
	3	1		9						

			3		6					
				7		9				
8			2	1						
		7		4						
3			9						6	
		2		5			3	4		
1	9	7					6	8		
		3								
	4					2			7	



Depois do crepúsculo

Vampiros, romance e suspense

EDIÇÃO EXTRA
EM DEZEMBRO
NAS BANCAS

www.luluteen.com.br



Carlos Moura/CB/D.A Press

EDITORA >> Juliska Azevedo (juliskaazevedo.rm@dabr.com.br) moda.rm@dabr.com.br

Já chegou o verão

Confira dicas para você se cuidar e ficar mais bela na melhor estação do ano

O ano de 2010 chegou lindo e radiante. Muita gente está lendo este jornal dentro de uma rede, com a brisa do mar roçando nos cabelos ou mesmo só na segunda-feira, tirando o atraso do fim de semana. Enfim, é verão e o potiguar que se preza arruma as malas, sai de casa e foge para o litoral. Sul ou Norte, não importa, é veraneio, época de fritar sob o sol e ficar de molho na água. Mas para passar bem pela estação do calor é preciso de cautela. Cabelos, pele e olhos merecem cuidados especiais. Veja e siga algumas dicas passadas por profissionais que entendem do assunto.



Calor característico da estação leva a busca da refrescância, mas que podem agredir a pele

Sombra e água fresca

A pele é o revestimento externo do corpo, considerado o maior órgão e o mais pesado. É nosso segundo cartão de visitas, só perdendo para os dentes. Por isso, a importância de cuidar da saúde e aparência da pele, que ganha superexposição durante o verão. O dermatologista Maurício Nobre recomenda que as pessoas não se exponham ao sol. Mas como isso é praticamente impossível para quem vi-

ve por aqui, seguem as dicas dele. "Os cuidados são basicamente dois: fotoproteção e hidratação. O sol traz muitos malefícios à pele", destaca.

De acordo com o especialista, aquela conversa de pegar sol no início da manhã ou final de tarde está ultrapassada. Sol é sol, queima e maltrata a pele a qualquer hora. "O sol da manhã tem predominância dos raios UV-A, que mancham a pele, destroem o colágeno e envelhecem. Das 10h às 14h, tem predominância de radiação UV-B, com risco maior para o câncer de pele", alerta. A regra é

única para todos: usar protetor solar contra os dois tipos de radiação, o que se pode conferir ao ler o rótulo. E lembrar de aplicar pelo menos 30 minutos antes de ir para o sol e reaplicar depois do mergulho, suor ou depois de duas horas da primeira aplicação.

Por último, a hidratação da pele e corpo. "Depois do sol é muito importante. Além da pele é bom se hidratar com muita água e sucos nesse período", recomenda. A nossa dica é para usar e abusar de chapéus e lenços, que deixam qualquer pessoa linda e protegida para o verão.



Fabyana Mota/ON/D.A Press

O uso de protetor solar é fundamental

Cabelos ao vento

O sol atinge a queratina (proteína que forma o fio), que se parte em pequenos pedaços; o cloro da piscina causa o desprendimento de parte da cutícula, formando bolhas e deixando o fio ás-

pero; o vento embarça os cabelos, que, ao serem penteados, quebram facilmente; a areia entra em atrito com o fio e pode causar a perda de queratina; e o sal intensifica os efeitos destrutivos dos raios solares. Resultado: sem cuidados, o cabelo vira uma bucha no fim do verão. Todos os tipos de cabelos sofrem. Antes, durante e depois da exposição ao sol, é obri-

gatório o uso de cremes hidratantes e protetores. Os secadores de cabelo devem ser usados apenas quando for necessário, tendo o cuidado de usar um produto para proteger os fios do calor. Depois do banho de mar não deixe o cabelo secar com a água salgada, o sal intensifica a ação da radiação solar, a dica é uma boa chuva depois do mergulho.



Eduardo Maia/DN/D.A Press

Chapéus são ideais para se proteger

De olhos bem abertos

Outra parte que merece total atenção da nossa parte são os olhos. Os espelhos da alma devem ser protegidos com óculos de filtro solar. "Para prevenir uma série de doenças oculares. A apa-

rência dos óculos com e sem proteção é a mesma. A diferença é que o sem filtro só protege da luz branca. O perigo é a radiação ultravioleta, que não incomoda, mas faz mal", afirma o oftalmologista Israel Monte Nunes.

O alerta é velho conhecido de muita gente. "Óculos de farmácias e camelôs são perigosos e dão uma falsa sensação de pro-

teção. As marcas consagradas já vem com filtro ultravioleta e, na dúvida, leve para um oftalmologista verificar", aconselha. Mais cuidados ainda devem ter as pessoas que usam lentes de contato. "Não há contra-indicações, mas é importante que a pessoa ande com o estojo das lentes e os produtos de limpeza das lentes", indica.



Ovídio Carvalho/ON/D.A Press

Óculos escuros devem ser usados

CURTAS

LE LIS BLANC PARA CASA E CRIANÇAS

O ano de 2010 chega com novidades para as finas. Serão 400 metros de quadrados de Le Lis Blanc no terceiro piso do Midway Mall para oferecer, além das tradicionais peças femininas, roupas infantis e artigos para decoração e lar. A loja ficará localizada próximo ao Espaço Goumert que será inaugurado em abril. Até fevereiro, outras três lojas serão inauguradas no mesmo pavimento: a Limits, no segmento de moda masculina, a moda praia Salinas, a de artigos de cama, mesa e banho M Martan e uma de jogos eletrônicos, a Ovni.

LIQUIDAÇÕES AQUECEM VENDAS

Depois da loucura das compras de fim de ano, quando teve shopping de Natal fabricando tempo e oferecendo aos clientes mais 28 horas para compras, é chegada o momento de refletir em cima das novas aquisições e voltar para os shoppings, lojas e butiques. A partir de janeiro, tudo que está a venda nas lojas potiguares entra em liquidação. É o tempo de correr atrás do prejuízo, ou seja, pegar aquela roupinha que você paquerou na vitrine, se controlou e não levou para casa. E o melhor, bem abaixo o preço.

TAMANHO CERTO PARA OS PEQUENOS

Já está em vigor a Norma Técnica 15.800 sobre vestibilidade de roupas para bebê e infante-juvenil. É aquela que padroniza os tamanhos e facilita a vida de mães que compram roupas tamanho 1, 2 ou até 3 para os filhos com um ano de idade, tamanha variação entre as marcas. Seria ótimo se todas as marcas adotassem, mas a adesão à norma é voluntária. A nova regra não anula as informações oficiais da etiqueta tradicional. No máximo, poderá ser uma etiqueta a mais na roupa, caso a empresa adote a medida. Na prática será assim: haverá na etiqueta opcional informações da altura, medida de tórax e pescoço, além da indicação sugestiva dos tamanhos, entre outras informações.

Assistentes sociais vão ao Suriname

Iniciativa do governo federal visa atender brasileiras vítimas de estupros durante ataques no país vizinho

Brasília - Duas assistentes sociais e uma psicóloga viajam nesta segunda-feira para o Suriname com o objetivo de prestar atendimento às brasileiras que teriam sido vítimas de estupro em ataque de surinameses a um grupo de 200 estrangeiros, entre eles brasileiros, na madrugada do dia 24 de dezembro na Região de Albina, a 150 quilômetros da capital Paramaribo. De acordo com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, um levantamento preliminar aponta que 20 mulheres teriam sido violentadas sexualmente.

Elas permanecem no Suriname,

segundo a secretaria, por estarem em situação irregular ou com medo de perder o trabalho e não quiseram retornar ao Brasil no vôo da Força Aérea Brasileira (FAB) que desembarcou em Belém (PA) com um grupo de 32 brasileiros - sendo 22 homens, nove mulheres e uma criança. Cinco feridos receberam atenção especial.

As assistentes sociais e a psicóloga do Centro de Referência à Mulher Maria do Pará, e colaboradoras da secretaria, irão conversar com as vítimas e avaliar qual tipo de atendimento

devem receber.

Na madrugada do dia 24 de dezembro, véspera de Natal, cerca de 300 marrons, (como são chamados os quilombolas no Suriname) atacaram um grupo de 200 estrangeiros, formado por brasileiros, chineses e javaneses que viviam em Albina.

Durante o ataque, houve agressões físicas, estupros e depreda-



Joana Lima/DN/D.A Press

Secretaria Especial, comandada por Nilcéa Freire, diz que 20 mulheres foram violentadas

ções. Há suspeitas de pessoas desaparecidas e mortas, mas sem confirmação oficial. Novas ameaças surgiram desde o ataque e, por questão de segurança, o governo do Suriname reforçou

o policiamento nas áreas consideradas de risco. Os brasileiros foram retirados de Albina e orientados a evitar algumas regiões da província.

Os brasileiros estão hospeda-

dos em quatro hotéis de Paramaribo, com as despesas pagas pelo Ministério das Relações Exteriores. A maioria vive ilegalmente no Suriname o que dificulta a identificação.

GRÉCIA

2,5 mil anos de uma batalha histórica

Atenas (EFE) - Em 2010, a Batalha de Maratona, primeira vez que os gregos venceram os persas, completa 2,5 mil anos. Um feito que, além de incluir a façanha atlética de Filípides, deu a Atenas a moral para resistir por dois séculos de assédio asiático e a partir do qual floresceu sua cultura e a base da atual civilização. "A Grécia não criou nenhum império, era formada por uma série de pequenas cidades, mas o fato de não pertencer a um terrível regime em que o rei era quase um ser divino tornou o povo mais livre", explica o filólogo e acadêmico espanhol Francisco Rodríguez Adrados, grande defensor da cultura helenística.

Segundo Adrados, a importância real de Maratona foi ajudar os gregos a "interromperem a expansão persa", o que permitiu o desenvolvimento de sua civilização, dotada de um sentido mais moderno, mais europeu, mais livre. "Eles acreditavam em sua própria civilização e a defenderam", revela o acadê-

mico. A história não conta com fontes diretas sobre a façanha ocorrida a 42 quilômetros ao noroeste de Atenas, da qual hoje sabemos por Heródoto - nascido depois da batalha que ocorreu em 490 a.C - que parece ter acontecido entre meados de agosto e setembro.

A Batalha de Maratona, em que o império persa do rei Darío I enfrentou os exércitos atenienses e espartanos, ocorreu porque os gregos decidiram apoiar - enviando apenas alguns barcos - as revoltas jônicas quando os persas invadiram as ilhas do Egeu Oriental. Como lembra o historiador Indro Montanelli, em seu livro "História dos Gregos", os atenienses eram armadores e mercadores, e "para eles o mar o significava tudo". Por isso, os gregos decidiram impedir a passagem de Darío, sem saber a importância histórica que representava o gesto. "Agora, diante dos fatos consumados, podemos dizer que graças ao ocorrido foi possível o nascimento do Ocidente".

ESPAÇO PIRÂMIDE apresenta: GERALDO AZEVEDO

Comemorando seu aniversário num show antológico!

11/01

2ª FEIRA - 21h

Pavilhão de eventos do Hotel Pirâmide (espaço climatizado).

Informações: 40099400

www.piramidenatal.com.br





ASSIS CHATEAUBRIAND

"No Brasil a noção do papel da imprensa anda de tal modo desvirtuada que a maior campanha a fazer, nestes próximos anos, será mostrar ao povo brasileiro os princípios que devem animar a conduta dos homens que através do jornalismo se propõem a dirigir a opinião pública. (in "Os Políticos e a Imprensa" 11.1.1926).

Turismo democrático

Depois da troca da geladeira e do fogão, muita gente no Brasil começou a enxergar a possibilidade de passar a outra linha do prazer - as viagens. Os trens e os ônibus, andam cheios de passageiros que nunca saíram de casa, limitados a viajar da sua residência para o local de trabalho. Os analistas se deram conta da nova situação, e dizem que inúmeras circunstâncias tiraram esses consumidores do trivial variado que é a feira, levando-os a ambicionar até mesmo fazer viagens, embora curtas, nos transatlânticos de luxo que nos verões do Brasil fazem as linhas do litoral.

O fato é mais importante do que se pensa à primeira vista. A economia tornou tão popular o crédito dos chamados cruzeiros natalinos que se pode passar as festas do Natal e Ano-Novo dentro de luxuosos navios de muitas toneladas de deslocamento e mais de quarenta metros de altura equivalente a

um edifício de 15 ou mais andares. As principais razões para isso que poderia ser considerado atrevimento de boa parte desses turistas novatos estão aqui alinhados.

Deu-se a imprópriamente chamada recuperação da economia brasileira. Imprópriamente porque a crise mundial não ofendeu a economia do país quanto se poderia imaginar. Diferentemente de outras economias, a economia brasileira não retomou os seus movimentos a partir do zero. De paralelo a essa recuperação, ocorreu o retorno da confiança dos consumidores no mercado, nas ofertas do mercado. Verificou-se a estabilidade e mesmo a baixa do dólar, fato que em particular barateia os "pacotes" turísticos. E, por fim, as empresas turísticas entraram numa competição rigorosa para ver quem seria capaz de vendê-los mais baratos. Conta-nos O Estado de S. Paulo, edição de 27 do mês passado, que, "hoje, é possível comprar uma passa-

gem aérea em até 48 prestações". Afinal, coroando o processo, a renda média dos brasileiros melhorou de manifesto, com ênfase dessa incidência entre os integrantes da classe C.

As avaliações para os próximos decênios são todas otimistas. Nota o empresário Guilherme Paulus, dirigente principal de uma grande agência de turismo, que "doravante" nos próximos exercícios, milhões de brasileiros que nunca viajaram serão incorporados ao mercado do turismo. Trata-se de um quarto da população nacional, 50 milhões de indivíduos".

A mudança está nisto: antes de 2009, as pessoas em viagem de recreio, de férias, eram unicamente indivíduos pertencentes às classes A e B, os ricos e remediados, assinala o ministro do Turismo, Luiz Barreto. Mas, agora, adianta a autoridade, a classe C tem entrado nesse mercado e tem contribuído para o alargamento da base dos viajantes.

cartas redacao.rr@diariosassociados.com.br

Para enviar sua opinião para a seção CARTAS, escreva para o e-mail ou envie correspondência para o seguinte endereço:

DIÁRIO DE NATAL / REDAÇÃO

Av. Deodoro da Fonseca, 245 - Petrópolis. CEP 59012-600 Natal-RN.

Situação

É muito séria a situação no Irã, com os crescentes protestos populares. Começou com uma reeleição fraudada e, agora, não se sabe como vai acabar. Com a censura cada vez maior, vai ficar difícil para nós sabermos o que realmente está acontecendo naquele país, que mistura explosivamente religião com política. Até agora, nenhuma manifestação de Lula sobre essa crise no país do seu companheiro Ahmadinejad, além do reconhecimento da legitimidade da eleição fraudada, e daquela sobre o direito do Irã desenvolver sua bomba atômica. Enquanto isso, os hondurenhos elegeram espontaneamente os seus "Judas", e queimaram, em diversos pontos do país aqueles que, na opinião do povo, foram responsáveis por todos os problemas enfrentados em 2009. Não deu outra: os eleitos foram Zelaya, Chávez e Micheletti. Fica desse ato popular em Honduras uma mensagem para a comunidade mundial, que o povo de Honduras deseja um ano verdadeiramente novo em 2010, com o governo que eles soberanamente elegeram, e que precisa ser reconhecido por todos. **Ronaldo Gomes Ferraz**, por e-mail

2009

Graças a Deus chegou ao fim o ano de 2009, que ficará marcado na história dos Brasileiros como o ano dos maiores escândalos, falcatruas, formações de quadrilha, desvio de verbas pelos maus

políticos, superfaturamento em obras públicas e maracutaías. Vimos nosso presidente ser chamado de "o cara", pelo presidente Obama dos USA (se arrependimento matasse.....), depois ele pendeu para o Zé Laia em Honduras e o Ahmadinejad ditador do Irã e ganhou o título do Homem do Ano na Franca, mas aqui ele leva o título de governante omisso, principalmente nas tragédias que se abateram sobre os pobres que moram nas periferias, como as de São Paulo, MG, RS, SC. Lamentavelmente também os governos como SP, MG, RJ, e DF gastaram milhões em propagandas políticas para promoção pessoal. Todo esse dinheiro poderia ter ajudado no dessassoreamento e limpeza das valas, valetas e valetões das grandes cidades, cujos rios estão todos mortos, poluídos e entupidos, onde as águas se juntaram ao esgoto sem nenhum tipo de tratamento. Esse foi o Brasil em 2009 e não falamos na economia, cujo crescimento foi zero. Quem muito ganhou foi novamente os banqueiros, o povo paga os juros e as contas. **José Pedro Naisser**, por e-mail

Saúde doente

Mais um ano começa sem que se resolvam os problemas mais básicos na saúde pública de Natal. Continuam faltando médicos nos postos e a população permanece desassistida. É o caos. A quem o povo pobre, que não tem plano de saúde, pode recorrer? **Aparecida Gurgel**, Rocas, Natal/RN

CHARGE



DIÁRIO de NATAL

Presidente
GLADSTONE VIEIRA BELO

Vice-Presidente
JOËZIL BARROS

Diretor de Gestã
ROBSON DIAS

Diretor Institucional
Miguel Jabour

Gerente Comercial
Leonardo Lyra

Editora Executiva
Juliska Azevedo

ENDEREÇO:

Avenida Deodoro, 245 - Petrópolis, Natal (Rio Grande do Norte) - Cep: 59.012-600 - PABX: 0xx84 4009.0166

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11
3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21
2263.1945

Representantes
Distrito Federal: 0xx61
3201.0071
Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81
3326.7188

D.A Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. E-mail e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. E-mail: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO DE NATAL
Redação: 0xx84 4009.0150 / Circulação: 0xx84 4009.0200 / Marketing: 0xx84 4009.0181

MARKETING 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

ASSINANTE
Capital 4009-0220
Interior 4009-0220
COMERCIAL 4009-0174 / 4009-0176
CLASSIFICADOS 4009-0200

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro da Fonseca, 245 - Petrópolis
Shopping Via Direta, Av. Salgado Filho - Lagoa Nova

VENDA AVULSA
Telefone 4009-0236
Rio Grande do Norte R\$ 1,00
Outros Estados R\$ 3,30



DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



Andorinha só não faz verão!

Ney Lopes

Jornalista, advogado e ex-deputado federal

Li com atenção o email, publicado na coluna "cartas" do DN, na última quinta, sob o título "Artigo", no qual o leitor Wilson Mendonça de Almeida me faz a seguinte indagação: "só uma coisa me intriga, por que é que o ex-deputado Ney Lopes, tanto tempo que o mesmo passou na investidura do cargo na Câmara Federal, nem ele, nem os seus pares nos seus períodos de mandato nunca se preocuparam em fazer uma reforma profunda nos códigos de processo civil e penal?... Não me venha o ex-deputado Ney Lopes... deitar falação a esse respeito. Logo ele, que se diz da área jurídica. Não tem graça nenhuma querer reinventar a roda".

Gratifica-me prestar contas dos mandatos que exerci como deputado federal. O Sr. Wilson de Almeida dá-me essa oportunidade. Nunca me omiti na Câmara dos Deputados, em relação à segurança pública. Subs-

crevi vários projetos de lei. Participei das Comissões Especiais para a reforma dos Códigos Civil e de Processo Civil.

Recordo a presença ativa que tive no campo do combate à violência, no ano de 2002, quando assumi a Presidência da Comissão de Constituição, Justiça e Redação final. Propus que a segurança pública fosse priorizada, não apenas com aprovação de novas leis, mas através de planejamento estratégico, liderado pelo governo federal.

O presidente da Câmara é época, Aécio Neves, acolheu a sugestão e declarou à imprensa, que a "violência é um problema de todos e deve ser combatida de forma permanente". Em razão de tal iniciativa, criou-se na Câmara Federal a "Comissão permanente de Segurança Pública e combate ao crime organizado", que trata de assuntos relativos à prevenção, fiscalização, ao combate ao uso de drogas e ao tráfico ilícito de entorpecentes; combate ao contrabando, ao crime organizado e à violência rural e ur-

banas; medidas legislativas de controle e comercialização de armas, proteção a testemunhas e vítimas de crimes; sistema penitenciário, legislação penal e processual penal, do ponto de vista da Segurança Pública.

Como cita o Sr. Wilson Mendes de Almeida, apenas alguns "paliativos" foram aprovados. Concordo integralmente. Por isso, escrevi no artigo a necessidade de "mudar a lei e punir com severidade". Para alcançar tais objetivos, os anais da Comissão de Constituição e Justiça confirmam, durante a minha presidência, os debates e propostas, em torno de soluções que significavam "meter a mão pra valer em tal vespeiro" (sic).

Cito algumas propostas debatidas e enviadas à Presidência da República, por ser competência do Executivo implantá-las: criação de polícia única de natureza civil para policiamento ostensivo e preventivo; destinação orçamentária fixa para a área de segurança; criação de conselhos externos para fiscalizar as

ações das polícias; implementação da polícia comunitária; inclusão do Corpo de Bombeiros na lista de instituições beneficiadas com recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública; criação de Ministério da Segurança Pública, que coordenaria todas as ações ligadas ao combate à violência; maior repressão ao seqüestro "relâmpago" e agravamento da pena nos casos cometidos por parentes, empregados da vítima, quadrilha ou quando houver sofrimento físico, moral e psicológico e outras.

Na repressão a violência, o parlamentar não aprova uma lei sozinho. Depende dos governos e lideranças do Congresso. Fiz o que pude. Defendi, em vários discursos, a instalação de melhores equipamentos nas áreas de concentração urbana, tais como, iluminação, centros de cultura, centros de esportes a exemplo da vitoriosa experiência de combate à criminalidade de Bogotá e Medellín.

Jamais me omiti. Infelizmente, andorinha só não faz verão!

A política e o homem público

Gaudêncio Torquato

Jornalista, professor titular da USP e consultor político.

2009 chega ao fim deixando a impressão de que a política, aqui e alhures, não passou no teste para aferir sua qualidade. A frustração generalizada com os pífios resultados da conferência de Copenhague aponta para o fracasso da missão de mandatários importantes, a partir de Barack Obama, em que se depositavam as maiores esperanças da coletividade mundial. Espira-se por todos os continentes o sentimento de que a política, além de não corresponder aos anseios das sociedades, não é representada pelos melhores cidadãos, como estatua ou ideário aristotélico.

A estampa dos homens públicos também se apresenta esboroadada. Basta olhar para o nariz e os dentes quebrados do premier italiano, Silvio Berlusconi, pelo impacto de uma pequena réplica do Domo de Milão, jogada por um manifestante de rua. Aquela imagem reflete o sexto compromisso não cumprido pela democracia, que trata da educação para a cidadania, e que foi objeto de análise de um dos mais proeminentes pensa-

dores da ciência política, o também italiano Norberto Bobbio, em seu vigoroso ensaio sobre o ideário democrático.

Governantes das mais diferentes ideologias dão efetiva contribuição à degenerescência da arte de governar, pela qual Saint Just, um dos jacobinos da Revolução Francesa, já expressava, nos meados do século 18, grande desilusão: "Todas as artes produziram maravilhas, menos a arte de governar, que só produziu monstros." A frase se destinava a enquadrar perfis sanguinolentos. Mas, na atualidade, a canalhice e a mediocridade também frequentam espaços públicos. Quando Bill Clinton foi flagrado em atitudes não muito litúrgicas nos salões da Casa Branca, o panteão da esculhambação se elevou às alturas. Da mesma forma, ao admitir ter recebido doações do caixa 2, o ex-presidente Helmut Kohl cindiu o escudo da ética alemã.

O declínio da política é acentuado. Ela deixou o espaço missionário para entrar no mercado das profissões. Por que os mecanismos clássicos da política vivem crise descomunal? As nações democráticas registram, neste princípio de século, forte declínio da participação dos cidadãos

no exercício da vida pública. Basta apurar o retraimento dos eleitores por ocasião dos pleitos. O profundo desinteresse das populações pela política se explica pelos baixos níveis de escolaridade e ignorância sobre o papel das instituições, e pelo desinteresse dos políticos em relação às causas sociais. Este fenômeno - a distância entre a esfera pública e a vida privada - se expande de maneira geométrica.

Com a transformação dos estamentos, as corporações profissionais se multiplicaram. Campos privados articularam com o poder público leis gerais para as mercadorias e as atividades sociais. Sensível mudança se processa. Agora, a esfera pública vira arena de interesses. Disputas abertas e intestinas são deflagradas, na esteira de discussões violentas. Bifurca-se o caminho da res pública com a vereda do negócio privado. O diagnóstico é de Hannah Arendt: "A sociedade burguesa, baseada na competição, no consumismo, gerou apatia e hostilidade em relação à vida pública, não somente entre os excluídos, mas também entre elementos da própria burguesia." Em suma, a atividade econômica passou a exercer supremacia sobre a vida pública. Os

eleitores se distanciaram de partidos, juntando-se em núcleos ligados ao trabalho e à vida corporativa - sindicatos, associações, movimentos. Eis a nova face da política. O discurso institucional, levado a efeito por atores individuais e partidos, não faz eco. Mas a estética da política pontua e permanece nos sistemas cognitivos, emoldurando a policromia e o polimorfismo do modus operandi dos atores em seus palcos: parlamentares se atracando em plenários, dentes quebrados, sangue jorrando pelo nariz, encontros mafiosos, orações de propina, dólares na cueca, descrições de cenas de sexo, ovos podres atirados em autoridades, etc.

O que fazer para limpar a sujeira que borra a imagem do homem público? Não adianta colocar sobre ela camadas de tinta. Equivaleria a pintar uma parede sem argamassa, oca. A pintura deve ser feita por dentro. A reengenharia voltada para o resgate da moral na vida pública é tarefa para mais de uma geração. Mas pode ser iniciada já. Primeiro passo: o homem público deve cumprir rigorosamente o papel que lhe cabe. Segundo: punir os que saem da linha. Terceiro: revogam-se as disposições em contrário.

DIÁRIO DE NATAL na história

HÁ 60 ANOS

Segunda-feira, 3 de Janeiro de 1949 - Violento incêndio destruiu, completamente, a redação e oficinas do vespertino "A Folha Carioca", cujo prédio que era antigo ficou completamente arrasado. "A Folha Carioca" continuará, no entanto, circulando, editada nas oficinas do "Correio da Noite". Os prejuízos são superiores a seis milhões de cruzeiros.

Segunda-feira, 3 de Janeiro de 1949 - Às 10 horas de anteontem foi inaugurado à Rua Frei Miguelinho o edifício-sede da Casa Bancária norte-rio-grandense, modelar estabelecimento de crédito que com apenas quatro anos de existência, já atingiu nos círculos financeiros e econômicos do país lugar do mais invejável destaque.

HÁ 55 ANOS

Domingo, 3 de Janeiro de 1954 - Foi instalado ontem às 16 horas o novo município de Grossos, desmembrado do de Areia Branca, neste Estado. A sessão de instalação foi presidida pelo Dr. Olavo Fernandes Maia, Juiz de Direito da Comarca de Areia Branca. O município recém-instalado faz parte do elevado número de sede municipal criadas pela Assembléia Legislativa Estadual, na última sessão legislativa de 1953.



Arquivo/DN/D.A. Press

HÁ 54 ANOS

Segunda-feira, 3 de Janeiro de 1955 - Assassinado aos quarenta e seis anos de idade, o Presidente do Panamá, José Antônio Ramon. O 28º Presidente do Panamá tinha assumido o cargo em 1º de outubro de 1952. Foi Chefe da Polícia do Panamá, única força armada do país durante vários anos. Não se sabe como ocorreu o atentado. Tudo ocorreu com rapidez, estabelecendo grande confusão.

HÁ 53 ANOS

Terça-feira, 3 de Janeiro de 1956 - Num tempo verdadeiramente recorde, foi concluído, no dia 31 de dezembro, o calçamento de um lado da Rua Alexandrino de Alencar, trabalho executado pela Prefeitura e Marinha. Parte do calçamento da Rua Fonseca e Silva, na altura do Hospital de Alienados, indo até encontrar a estrada asfaltada que liga esta capital a Vila de Parnamirim, cobrindo quase um quilômetro de extensão.

Na crista da onda

Potiguar de apenas 19 anos começa 2010 na elite do surf mundial e pode fazer história no esporte

Graças a uma "ajudinha de São Pedro", o Rio Grande do Norte pode se orgulhar de ter hoje o surfista mais jovem na elite mundial do esporte. Foi por uma chuva forte que Jadson André, na época com 10 anos de idade, faltou ao teste que faria nas divisões de base do ABC para se tornar jogador de futebol. Ao invés de ir ao Centro de Treinamento do alvinegro, que fica em Ponta Negra, o menino nascido e criado naquele bairro preferiu descer para a praia para ver o tio surfar. "O meu tio, que surfa até hoje, me colocou na prancha para me ensinar. Bastaram duas ondas para eu me apaixonar e trocar a bola de futebol pela prancha de surf", lembra o jovem surfista.

Antes de conquistar a vaga no WCT - o circuito mundial de surf que reúne os 44 melhores surfistas do planeta - em 2009 Jadson

André teve que "dropar" (descer) muitas ondas de Ponta Negra sem o apoio nem mesmo de sua família. "No começo foi muito difícil porque meus pais não gostaram da minha escolha pelas ondas. Tinha aquele velho preconceito de que surf é coisa de marginal. Mas, bastou vir o primeiro troféu, quando fiquei em quinto lugar na segunda competição que disputei com 11 anos de idade, para meus pais começarem a ver que era aquilo que eu tinha escolhido e que levava a sério", afirma.

O primeiro troféu de quinto colocado foi o pontapé inicial na carreira vitoriosa da Jadson André. O jovem lembra que teve apoio de outros surfistas de Ponta Negra, como Capalunga, que o levava para competições mais importantes. "Foi aí que consegui me dar bem e arrumar uns patrocínios locais, o que me ajudou muito no início de carreira do Surf".

O que Jadson André chama por "se dar bem" é na verdade uma sucessão de títulos regionais, nacionais e até internacionais, quando se tornou campeão mundial sub-18.

Jadson pensou em ser jogador de futebol

Título mundial está engasgado

Atualmente, Jadson é vice-campeão mundial pró-júnior, competição que reúne os cinco melhores surfistas de cada país no estilo do circuito mundial. "Estou com esse título engasgado na garganta e vou lutar, a partir do próximo dia 9 na Austrália, pelo primeiro lugar no pró-jovem", garante.

Já o circuito da World Championship Tour (WCT) terá início no final de fevereiro. A competição é disputada em 10 etapas pelo mundo, sendo a terceira no Brasil, em Santa Catarina. Para ser o quarto potiguar a disputar o WCT, Jadson precisou bater, em

2009, 300 surfistas de todo o planeta que lutavam pelas 15 vagas na elite mundial do surf. Antes de Jadson, somente Joca Júnior (1997 e 2001), Danilo Costa (2003) e Marcelo Nunes (2001, 2002, 2004, 2005 e 2006) foram representantes norte-riograndenses na World Tour.

E com apenas 19 anos, o potiguar é atualmente o mais jovem a disputar o WCT e o terceiro mais novo na história da competição. Caso se torne o campeão geral no final das 10 etapas, Jadson André será nada menos que o primeiro brasileiro a conseguir este feito. O RN está na torcida.



Jadson André, que mora no Guarujá (SP), aproveitou as férias em Natal para reviver as ondas de Ponta Negra



Atual vice-campeão mundial no Pró-Júnior, Jadson é o quarto potiguar a chegar no WCT, a elite do surf mundial